

发现 Fanzine

Edição 47, nº.3, 2014, <http://portuguese.cri.cn>, cripor@cri.com.cn

Foco 聚焦

China e Angola buscam cooperação
de benefício mútuo

中国和安哥拉将推动
合作共赢取得更大发展

Tema da Capa 封面故事

Bronze na China
中国的青铜器

中国国际广播电台葡萄牙语部

Departamento de Português da Rádio Internacional da China

Escaneie o código QR no seu celular e
acesse as informações em português!



微信 微博 微电台.....

CRI 葡萄牙语全力出击

HUAAAA! Como a turma ficou atônita!

UAU! UAU! Grande notícia!

NOOOSSA! Que maravilha!



ÍNDICE 目录

edição 47, nº3, 2014 2014 第三期 总第 47 期

Departamento de Português, CRI-39, Rádio Internacional da China, P.O.Box 4216, Beijing, China

中国国际广播电台葡萄牙语部 北京石景山路甲 16 号 邮编 100040

Tel: +8610 68891968 Email: cripor@cri.com.cn weibo.com/criportuguese facebook: Cri Portuguese

Fique por Dentro | 关键词

04-05 China e Portugal potencializam cooperação
中葡两国致力于发掘彼此合作潜力
Mecanismo do BRICS tem boas perspectivas
金砖国家合作机制前景美好

Imagem | 影像

06-07 Fuding, terra do chá branco
福鼎, 白茶之乡

Foco | 聚焦

12-15 China e Angola buscam cooperação de benefício mútuo
中国和安哥拉将推动合作共赢取得更大发展
Parceria estratégica China-Angola ascenderá a um novo patamar
— Entrevista com o embaixador da China em Angola, Gao Kexiang
中国安哥拉战略伙伴关系将迈上新台阶——访中国驻安哥拉大使高克祥

Tema da Capa | 封面故事

16-23 Bronze na China
中国的青铜器

Economia | 经济

24-25 Diretor-geral da OMC aprecia o papel da China na Organização
中国在世贸组织中发挥重要作用

Cultura | 文化

26-29 Artistas anões da Companhia Longzaitian
“龙在天”袖珍人皮影艺术团
Mensageiros do intercâmbio cultural popular China-Brasil
中国巴西民间交往的使者

Pessoas | 人物

30-31 Wang Xiaoyuan, moça de 25 anos e sua loja de flores
王小元, 25 岁女孩和她的花店

Turismo | 旅游

32-33 Templo Xuankong
悬空寺

Paladar | 食刻

34-35 A delicadeza do “chá da manhã” em Guangdong
精致的广东早茶文化
Bolinho doce de abóbora
南瓜甜饼

Contos e Lendas da China | 中国故事与传说

36-37 História da Festa da Água
泼水节的故事

Opinião | 记者眼

38 O corpo fala
肢体语言
“Diaosi”
“吊丝”



Boletim de Programação
广播节目单
Horários e Frequências
播出时间与频率表

P39



中葡两国致力于发掘彼此合作潜力

China e Portugal potencializam cooperação

O presidente de Portugal, Aníbal Cavaco Silva, afirmou no dia 16 de maio, em Beijing, que a China e seu país se dedicam à exploração da potencialidade da cooperação amistosa, a fim de trazer mais benefícios aos povos das duas nações.

O presidente fez tal afirmação na cerimônia de criação do consórcio para cooperação e intercâmbio linguístico e cultural China-Portugal, realizada na Universidade de Estudos Estrangeiros de Beijing.

O presidente de Portugal acrescentou que, a partir do estabelecimento da parceria estratégica global em 2005, China e Portugal têm se dedicado a explorar o potencial da cooperação. Ele acredita que no passado, presente e futuro, os dois lados sempre souberam e saberão como desenvolver e aprofundar a amizade e a cooperação mútua. Para o presidente, o futuro estará nas mãos de jovens chineses e portugueses. Ele disse esperar que os jovens dêem mais contribuições para a amizade entre as duas nações.

2014年5月16日，葡萄牙总统卡瓦科·席尔瓦在访华期间出席了在北京外国语大学举行的中葡语言文化合作交流联合体成立仪式并发表演讲。他表示，自2005年中葡建立全面战略合作伙伴关系以来，两国一直致力于发掘友好合作的巨大潜力，以期为两国人民带来更大福祉。他相信，无论过去、现在和将来，中葡两国都清楚地知道如何发展和加深彼此的友谊与合作。席尔瓦总统认为，未来掌握在两国年轻人的手中，他希望两国青年能够为中葡友谊做出更大贡献。

中国和莫桑比克加强农业合作

China e Moçambique reforçam cooperação agrícola

O embaixador chinês em Moçambique, Li Chunhua, e o prêmio moçambicano, Alberto Vaquina, participaram, no dia 2 de maio, da cerimônia de colheita de arroz da fazenda Wanbao em Moçambique.

Na ocasião, o embaixador chinês disse que a China considera a agricultura como área prioritária de cooperação a fim de ajudar a realização de autossuficiência alimentar de Moçambique. A cooperação agrícola sino-moçambicana corresponde à

direção da cooperação pragmática sino-africana e à demanda de erradicação da pobreza em Moçambique. A China quer se esforçar junto com a parte moçambicana para obter um maior resultado na cooperação agrícola.

O prêmio moçambicano disse que a cooperação agrícola com a fazenda Wanbao duplicou e quase triplicou a produção de arroz, além de elevar bastante a renda dos agricultores. Este modelo de cooperação é favorável para a segurança alimentar de Moçambique.

2014年5月2日，中国驻莫桑比克大使李春华和莫总理瓦基纳出席了万宝公司水稻收割仪式。李春华大使在讲话中表示，中方将农业视为中莫优先合作领域，主要目的是帮助莫早日实现粮食自足。中莫农业合作符合中非务实合作方向，切合莫脱贫发展需求。中方愿与莫方共同努力，促进农业合作取得更大成效。

瓦基纳总理在讲话中表示，万宝公司在莫桑比克开展农业合作，使水稻产量比过去增加了2-3倍，农民收入显著提高。这种合作模式将对莫实现粮食安全大有帮助。

金砖国家合作机制前景美好

Mecanismo do BRICS tem boas perspectivas

O vice-presidente do Brasil, Michel Temer, concedeu uma entrevista exclusiva à CRI no dia 6 de maio em Brasília, ocasião em que considerou que o mecanismo de cooperação do BRICS tem boas perspectivas. Temer comentou que os países do BRICS constituem uma base sólida, cuja aproximação foi por uma iniciativa espontânea e ajuda os cinco países a desempenharem um maior papel no cenário internacional. O vice-presidente disse acreditar que as relações entre os países do BRICS serão reforçadas com o aprofundamento das suas trocas econômicas e comerciais.

当地时间5月6日，巴西副总统米歇尔·特梅尔在首都巴西利亚接受了本台记者的独家专访。特梅尔表示，金砖国家合作机制是一种自发组建的合作机制，已经非常稳固，并且具有美好的前景。这种合作机制有利于五个国家在国际舞台上发挥更大作用。特梅尔相信，随着金砖国家之间经贸合作的不断深化，这一合作机制会更加稳固。



第三届“京交会”举行“巴西日”活动

3ª Feira Internacional de Beijing promove Dia do Brasil

第三届中国（北京）国际服务贸易交易会6月1日举行“巴西日”活动。中巴两国众多政府官员和企业家出席了当天举办的“中国和巴西经贸合作与发展远景”论坛。

巴西驻华大使瓦尔德马尔·卡尔内鲁·莱昂在论坛发表讲话指出，不久前在上海成立的巴西银行上海分行是两国贸易与服务领域合作迈出的重要一步，两国在贸易和服务领域合作前景广阔。莱昂大使同时希望两国企业家共同努力，推动该领域的双边合作。

Foi realizado no dia primeiro de junho o Dia do Brasil da 3ª Feira Internacional de Beijing, plataforma construída pelo governo municipal da capital chinesa e pelo Ministério do Comércio da China, para impulsionar o comércio de serviços.

O fórum intitulado “Perspectivas da Cooperação Comercial e Desenvolvimento entre China e Brasil” contou com a participação de funcionários governamentais e empresários dos dois países. Na ocasião,

o embaixador do Brasil em Beijing, Valdemar Carneiro Leão, lembrou que o Banco do Brasil instalou em maio uma agência em Shanghai. Para ele, a iniciativa é um passo importante nas relações de comércio e serviços entre os dois países. O embaixador acrescentou que há um grande espaço de cooperação no setor de comércio e serviços entre dois países e convidou também os empresários chineses e brasileiros presentes a se esforçarem para promover a cooperação bilateral no setor.

中国—巴西科学研讨会在北京开幕

Seminário Científico entre a China e o Brasil é realizado em Beijing

中国—巴西科学研讨会4月16日上午在北京大学对外交流中心拉开帷幕。此次为期三天的研讨会由圣保罗州研究支援基金会和北京大学对外交流中心共同举办。圣保罗州研究支援基金会主席塞尔索·拉菲在开幕式致辞中表示，此次研讨会旨在为中巴两国环境、农业、生命科学等领域的科研人员提供交流的平台。他表示，中巴两国在科技、文化、教育等多领域的合作日益深化，双方合作前景广阔，圣保罗州正积极开展与中国的科技交流。

圣保罗州研究支援基金会于1962年成立，是巴西科技领域的主要资助机构之一。该机构通过提供奖学金和研究经费的方式来支持研究人员的培训和各领域研究项目的发展。

Um seminário científico entre a China e o Brasil teve início no dia 16 de abril, no Centro de Intercâmbios Internacionais da Universidade de Pequim na capital chinesa. O evento de três dias foi organizado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), Brasil e o Centro de Intercâmbios Internacionais da Universidade de Pequim.

Na ocasião, o presidente da FAPESP, Celso Lafer, apontou que o seminário tratou de temas como o meio ambiente, agricultura e ciência da vida, visando a abertura de mais oportunidades para o

intercâmbio entre os investigadores dos dois países.

Para o presidente da FAPESP, a China e o Brasil mantêm uma cooperação cada vez mais estreita e o Estado de São Paulo está empenhado em estabelecer intercâmbio científico com a China.

A FAPESP, fundada em 1962, é um dos principais institutos de financiamento na área de ciência e tecnologia do Brasil. A instituição promove o treinamento de pessoal e o desenvolvimento de projetos de pesquisa, através do oferecimento de bolsas e fundos para estudos.



Fuding, terra do chá Branco

Yu Zeyu

福鼎，白茶之乡

余泽宇

No dia 13 de abril de 2014, a partir das 2h da madrugada, comerciantes procedentes de todo o país e produtores do chá branco, nas províncias de Fujian e Zhejiang, começaram a se juntar e a negociar no maior mercado do chá branco da China, instalado na vila de Diantou, na cidade de Fuding, província de Fujian.

De acordo com um funcionário da Administração do Mercado, abril é o período píco dos negócios do chá primaveril e, nessa temporada, os agricultores locais e das regiões próximas costumam vir aqui para negociar. O ápice das atividades comerciais é às 4h da manhã e às 4h da tarde. O volume comercial chega a mais de cem toneladas diárias e pode duplicar por volta da temporada de Qingming, uma das 24 temporadas do calendário agrícola tradicional, que cai em abril.

A cidade de Fuding, terra do chá branco da China, possui as bases para produção do chá e de alimentos orgânicos, cujas áreas chegam a 38 mil hectares, e ocupa o primeiro lugar em qualidade, nas áreas de cultura e na produção do chá branco em todo o país.

2014年4月13日凌晨2时，来自闽浙的茶农和各地的茶商便早早来到全国最大的白茶交易集散中心——福鼎市点头镇白茶交易中心开始了交易。

据市场管理人员介绍，四月是春茶交易高峰，福鼎市大部分乡镇及周边的茶农都赶来交易。交易高峰时间分别是凌晨4时和下午4时，日交易量100多吨。清明前后更多，日最高交易量达到200多吨。

福鼎是“中国白茶之乡”，全市建立了面积达到3.8万亩的有机茶基地和绿色食品基地。白茶在品质、种植面积和产量上都是全国第一。

(Foto: cfp)



忠诚保险

关注华人市场
提供适合中国人的保险服务



忠诚保险 百年品质

提及忠诚，国人一般马上会联想起“义犬救主”、“忠犬殉主”的诸多故事。无一例外，世界各国均将狗视为人类最好的朋友，因为狗不仅可以看家护院、保护财产，而且人们喜欢它的一大理由，是因为狗对主人有一颗令人感动的忠诚的心。

也许纯属巧合，复星国际此次收购的葡萄牙保险集团核心资产 Fidelidade 保险公司，其葡语名称的中文直译即是“忠诚”，而更饶有兴趣的是 Fidelidade 的公司标志恰恰是一只红色猎狗的头颅。忠诚与猎狗契合，猎狗与保险关联，相信这种东西方不同文化和价值观在中文、葡语直译方面的高度默契并非多见。当然，“忠诚保险”这一中文冠名，为 Fidelidade 两百多年的发展历史和丰厚业绩做出了最佳诠释，两百多年来，Fidelidade 忠诚地服务着葡萄牙；葡萄牙忠诚地选择了 Fidelidade。

忠诚保险是世界上创建历史排名第三的保险公司，令其自豪的是，历经外国侵略、国内战争和世界大战，仍然得以存续，并总是对未来充满期待。它的名字和它的身份汇集了许多古老的牌历史和价值。

从1808年开始，忠诚保险开始为葡萄牙的家庭、企业和葡萄牙的未来提供保护。两百多年来，葡萄牙民众一直信任这个全国最大、最具实力和最可靠的保险公司。

忠诚保险一直关注市场需要和社会需求，它与时俱进的能力已经根植于它的基因当中。除了规模、实力和可靠性之外，它的发展还依赖于独特的创新能力，这也是忠诚保险最大的价值所在。葡萄牙的很多大公司都信任忠诚保险，通过忠诚保险来保障其公司的未来以及国家的经济。例如，TAP、Portuce 和 EDP 就是长期以来一贯选择忠诚保险作为合作伙伴的几个著名公司。

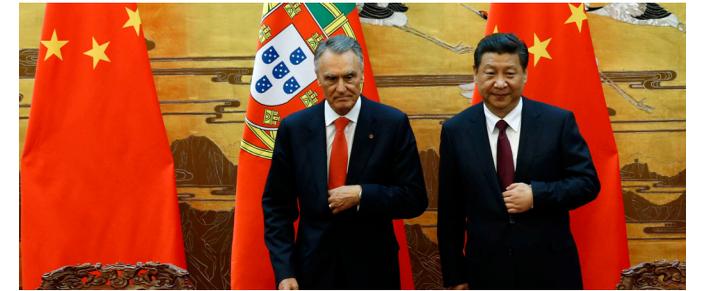
忠诚保险拥有葡萄牙保险领域最大的商业网络，从南部到北部共有8000多个营业网点，提供多样化的保险产品及越来越个性化的服务。与每个家庭相伴，与每个小公司或大公司合作，忠诚保险不仅仅为财产、健康和退休提供保障，还致力于维护社会的平衡和稳定，成为葡萄牙保险领域创新的引领者。

忠诚保险的最大使命是为其两百多万客户及其所在的社会提供服务。忠诚保险希望客户在哪里，忠诚保险就到哪里，致力于实施其扩张和国际化的战略。

如今，通过复星国际的加入，强强结合，忠诚保险迅速开拓多元化市场，秉承客户至上的精良服务宗旨的同时，为华人提供中文咨询、中文保单等全中文服务。

近期，一则“忠诚保险意欲开拓华人市场，面向华人侨胞推出保险业务”的消息在旅葡华人社会引起广泛关注。中文保险咨询、中文保单与合同、购买商业及个人保险的重要性、如何选购合适的保险产品，已然成为华人圈聚会的新谈资。何为忠诚保险？中文保险业务何以来到葡国？如何针对葡国华人提供保险投资理财服务？谜底，由另一则新闻揭晓。

中葡两国元首共同见证 复星收购葡萄牙最大保险集团



2014年5月15日，在中国国家主席习近平、葡萄牙总统卡瓦科·席尔瓦共同见证下，复星国际有限公司在北京与葡萄牙储蓄银行(Caixa Geral de Depósitos S.A. 简称CGD)签署项目交割的相关文件。这一仪式标志着复星以合计10.38亿欧元收购葡萄牙最大保险集团旗下 Fidelidade、Multicare 及 Cares 各80%股本及投票权(简称“葡萄牙保险集团 Caixa Seguros (CSS)”)正式完成。这是迄今为止中国企业收购境外保险公司的第一个项目，是中国投资者在金融领域的最大一宗海外投资，也是复星国际复制巴菲特模式投资战略中挺进欧洲的桥头堡。

CSS 成立于1808年，是葡萄牙最大的保险控股公司，管理着约130亿欧元的资产，占据葡萄牙保险市场近30%的份额。此前由葡萄牙国有储蓄银行CGD全资所有，截至2013年底总资产为130亿欧元，净资产14亿欧元。作为葡萄牙保险业的翘楚，CSS 拥有横跨寿险及非寿险领域保险类产品的领先地位，也拥有多元及独特的分销平台，以及为市场高度认可的产品品牌。复星国际的此项收购，将可控制 CSS 核心资产 Fidelidade，医疗保险公司 Multicare 以及旅游和交通保险公司 Cares。

作为中国最多元化的全球投资者，复星国际旗下拥有房地产开发商上海复地等机构，旗下控股、直接或间接参股37家上市公司，为管理总资产超过1500亿元的多元化大型企业。2013年10月，复星国际以7.25亿美元的价格从摩根大通手中购入美国纽约第一大通曼哈顿广场(1 Chase Manhattan Plaza)，引起了国际媒体的注意，成为中国投资者在海外房地产领域所作出的最大手

笔。其公司领导者郭广昌因在多个行业发掘良好投资机会的能力而被比作是中国的沃伦·巴菲特(Warren Buffett)。

此次收购葡萄牙最大保险集团之前，虽然复星国际已在相当数量的行业中进行了投资，但和巴菲特旗下公司伯克希尔哈撒韦(Berkshire Hathaway，旗下拥有美国保险企业盖可保险(GEICO)和其他十家保险公司)所显示出的对保险资产的兴趣一样，复星国际长期致力于成为以保险为核心的投资集团，一直积极在全球范围内寻找各类投资机会，迄今已经投资三家保险公司，分别为永安财险、鼎睿再保险及复星保德信人寿。

此一收购完成，复星国际董事长郭广昌随后宣称复星对葡萄牙保险集团的收购“标志着公司向巴菲特模式迈出了坚实的一步”。

自欧债危机以来，葡萄牙政府开展了一系列国有资产私有化计划。在这一背景下，中国三峡集团、国家电网公司、北控水务等大型企业对葡萄牙投资规模大幅展开。但相较于以上中国企业投资的项目而言，保险行业以其更具亲和力的交流沟通和人性化服务的特质，凸显了其与华人社会日常生活、工作和工商业运营过程中息息相关的重要性。

近水楼台先得月，作为葡萄牙保险集团的大股东，控股收购之后的华人管理和运营团队，自然第一时间关注在葡生活工作的华人侨胞。如果说为全世界的客户设计和提供更高质量的产品和服务，是复星国际投资战略的企业精神，而为同胞尤其是在葡的华人同胞创造可持续性的价值回报，则会更多彰显复星国际化发展的企业文化价值，其意义非凡。



SEGUROS EM PORTUGAL COM QUALIDADE EUROPEIA E SEGURANÇA CHINESA

A FOSUN International Limited, um dos mais reputados grupos privados chineses, é o novo acionista maioritário da maior seguradora portuguesa - a Fidelidade.

Com interesses diversificados e investimentos em vários países e baseando o seu crescimento em capacidades industriais e de gestão de investimentos, bem como em posições estratégicas no setor segurador, a FOSUN adquiriu, em maio deste ano, 80% do capital social do grupo Fidelidade à Caixa Geral de Depósitos. O acordo de venda da Fidelidade à FOSUN foi assinado em Pequim, na presença dos presidentes dos dois países - Xi Jinping e Cavaco Silva.

Esta é uma boa notícia para a comunidade chinesa em Portugal, já que a segurança chinesa está agora aliada à qualidade do serviço europeu. O âmbito deste investimento é feito numa perspetiva de longo prazo, contando com o empenho da FOSUN na concretização de uma estratégia de estabilidade e de aposta no mercado português.

A Fidelidade é a terceira seguradora mais antiga do mundo. Com orgulho, sobreviveu a invasões, revoluções, guerras civis e guerras mundiais, sempre a antecipar o futuro. O seu nome e a sua identidade agregam a história, a força e os valores de muitas marcas e seguradoras anteriores.

Desde 1808 que a Fidelidade protege o futuro das

famílias, das empresas e de Portugal. Há 200 anos que Portugal confia na maior, mais sólida e mais credível seguradora do país. No ADN da Fidelidade está a sua capacidade de evoluir, sempre atenta aos sinais do mercado e às necessidades da sociedade. À dimensão, solidez e credibilidade junta-se a inovação como valor maior desta companhia e muitas das grandes empresas em Portugal confiam na Fidelidade para segurar o futuro da sua atividade e a economia do país. A TAP, a Portucel e a EDP são exemplos de empresas que há muito escolheram a Fidelidade como sua parceira.

Com a maior rede comercial do país, a Fidelidade chega de norte a sul do país com mais de 8000 agentes, uma oferta diversificada de seguros e um serviço cada vez mais personalizado. Ao lado de cada família, como parceira de cada pequena ou grande empresa, a Fidelidade não só garante o património, a saúde e a reforma, como salvaguarda o equilíbrio da sociedade, atingindo a posição de líder na inovação dos seguros em Portugal.

Fruto da sua experiência e da dedicação ao Cliente, a Fidelidade é líder de mercado, vida e não vida, em Portugal e a sexta maior da Península Ibérica. Inovação, qualidade de serviço, eficiência e satisfação dos clientes são palavras-

-chave que movem a sua forma de atuação no mercado, mas a sua vontade maior de ir além das suas obrigações legais, garantem-lhe também um papel ativo e preponderante no apoio à sociedade. Na verdade, a estratégia da Fidelidade incide essencialmente no desenvolvimento de soluções que, além de serem relevantes para o negócio, permitem dar a respostas a questões de interesse nacional e a situações que podem provocar grandes desigualdades sociais.

Como exemplos práticos desta atuação, destacam-se:

A nível de produtos

- Disponibilização de uma oferta integrada ao nível da saúde e promoção da prevenção;
- Oferta de coberturas inovadoras que tornem os seguros mais úteis e próximos dos cidadãos.
- Desenvolvimento de produtos para facilitar o acesso à poupança e sensibilizar a sociedade para a necessidade de preparar e inovar a reforma.

A nível de política de solidariedade

A política de solidariedade da Fidelidade está associada à prática do voluntariado. As ações que desenvolve são coerentes com o negócio e declinam-se através de temáticas críticas na área seguradora:

- Deficiência (congénita ou por acidente);
- Educação e literacia financeira;
- Microseguro; Pobreza e exclusão social;
- Prevenção rodoviária;
- Saúde e estilos de vida saudáveis.

Todas as ações são desenvolvidas em torno destes temas.

A nível de empreendedorismo

A Fidelidade posiciona-se como parceira e impulsionadora do empreendedorismo em Portugal. Desta forma, estão em curso diversos projetos relacionados com entidades que incentivam a criação e/ou desenvolvimento de empresas e que apoiam o empreendedorismo no nosso país.

A nível de política ambiental

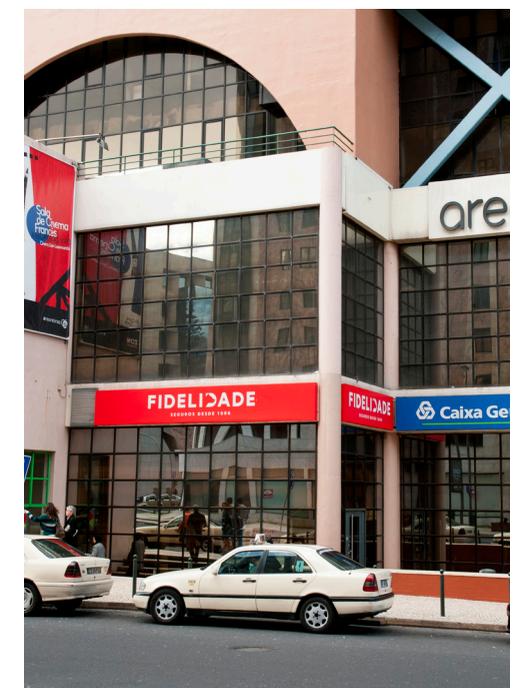
A Fidelidade assume suas responsabilidades na prevenção e pretende constituir-se como um exemplo neste setor, pautando as suas atividades por um comportamento ambientalmente responsável, de acordo com a Política de Ambiente e subseqüente Plano de Ação definidos.

A nível de literacia

A Fidelidade pretende contribuir para o aumento dos níveis de literacia financeira no âmbito da poupança reforma, permitindo a construção de um quadro nacional de equilíbrio da consciência financeira individual - promovendo a disseminação de informação e o aconselhamento ao consumidor, contribuindo assim para uma maior consciencialização para as questões da reforma.

A maior missão da Fidelidade é servir os seus mais de dois milhões de clientes e a sua sociedade. A Fidelidade quer estar onde os seus clientes estão, empenhando-se numa estratégia de expansão e internacionalização que abrange já os seguintes países: Espanha, França, Luxemburgo, Cabo Verde, Angola, Moçambique e Macau.

Integrando hoje a FOSUN International Limited, a Fidelidade tem novos horizontes de crescimento, diversificação e valorização do seu projeto e uma oportunidade única para reinventar os seguros em Portugal, expandindo a sua oferta e o serviço a novos clientes, sempre com o selo de confiança da maior e mais sólida companhia de seguros de Portugal.





中国和安哥拉将推动合作共赢取得更大发展

2014年5月9日，中国总理李克强与安哥拉总统多斯桑托斯在安哥拉首都卢安达举行会谈，双方表示要共同努力，推动中安合作关系取得更大发展。

在会谈中，李克强表示，中方愿与安方一道，进一步强化两国政府对合作的统筹和引领作用，加强发展规划领域合作，尽早签订双边投资保护协定；促进中安合作向产业驱动迈进，继续做大做强互惠贷款合作这一品牌，推动能源、基础设施、金融、农业、城镇化、制造业等领域务实合作；探讨以安哥拉为枢纽经营区域性航线，推进域内互联互通；进一步密切民间交往和人文交流，增进两国人民的相互了解。中国政府鼓励中方企业赴安投资兴业，希望安方继续为中国投资提供便利，确保中方机构和人员安全。

李克强表示，中安之间有着深厚友谊。中方高度重视中安关系，视安哥拉为亲密朋友和对非合作的重要伙伴，支持安哥拉实施以“发展、稳定、就业”为核心的治国方略，愿与安方继续相互坚定支持，加强党际交往和治国理政经验交流，密切在国际和地区事务中的协调配合，推动两国关系取得更大发展。

多斯桑托斯表示，中国是维护非洲与世界和平发展的重要力量，是安哥拉与非洲的好朋友、好伙伴。两国合作是互惠互利的，发展前景广

阔，加强安中合作有利于该国的可持续发展。多斯桑托斯总统感谢中方一直以来对安哥拉给予的支持，希望继续扩大与中国在国际与地区事务中的互利合作及团结协作。安哥拉欢迎中国企业到安投资，积极参与到安哥拉的经济社会发展大潮中。多斯桑托斯总统承诺继续为中国企业创造良好的投资环境。会后，双方领导人共同见证了中安经贸、科技、医疗、金融、人文交流等领域的一系列合作协议的签署。

在随后举行的新闻发布会上，李克强表示，中国将安哥拉视为重要的合作伙伴，双方互为发展机遇。双方同意成立工作组，全面规划中安重点领域合作；将安方在基础设施建设方面的巨大需求和中方在相关领域较强的生产能力、技术和外汇储备优势相结合，充分利用市场规则，推动相关合作再上新台阶；加强农业合作，中方愿毫无保留地与安方分享技术经验；密切人文交流，支持安方加强人力资源培训、扩大青年就业。

目前，中国约有100万公民在非洲工作、生活，其中在安哥拉就有26万人。李克强强调，中国政府支持有实力、有信誉的中国企业赴安投资，参与安经济社会发展，增加当地就业，要求在安中国企业和人员遵守当地法律、尊重当地文化习俗，并希望安方保障他们的安全，为他们提供更加便利的工作和生活条件。

China e Angola buscam cooperação de benefício mútuo

O primeiro-ministro chinês, Li Keqiang, e o presidente de Angola, José Eduardo dos Santos, mantiveram conversações no dia 9 de maio em Luanda, capital de Angola, e prometeram realizar esforços conjuntos para promover ainda mais as relações e cooperação bilaterais.

No encontro com o presidente José Eduardo dos Santos, Li Keqiang indicou que Beijing vai trabalhar com Luanda para reforçar ainda mais o papel dos governos na coordenação e condução da cooperação bilateral, aumentar a cooperação no planejamento de desenvolvimento e firmar um acordo bilateral de proteção de investimento, o mais pronto possível. Li Keqiang disse que as duas partes devem dirigir sua cooperação orientada pela indústria, seguir ampliando o programa de empréstimos preferenciais e aprofundar a cooperação prática nos âmbitos de energia, infraestrutura, finanças, agricultura, urbanização e manufatura. O premiê também sugeriu que China e Angola explorem a possibilidade de construir uma rede de aviação regional, centrada em Angola, para melhorar a interconectividade regional. A China também está disposta a promover estreitos intercâmbios interpessoais e incrementar o entendimento mútuo entre os dois povos, garantiu o premiê chinês. O governo chinês incentiva as companhias chinesas a investir em Angola e espera que Angola siga facilitando o investimento chinês e que garanta a segurança das instituições e do pessoal chinês, observou Li Keqiang.

Por outro lado, Li Keqiang disse que a China valoriza muito seus laços com Angola e considera o país africano como um amigo íntimo e importante parceiro dentro da cooperação sino-africana. O premiê assinalou que a China apoia o plano nacional de governança de Angola centralizado no desenvolvimento, na estabilidade e no emprego e está disposta a aumentar os intercâmbios entre os

partidos políticos dos dois países e a trocar experiências em governança nacional. Além disso, a China quer manter uma estreita coordenação com Angola nos assuntos regionais e internacionais.

Por sua parte, o presidente de Angola, José Eduardo dos Santos, comentou que a China é uma força importante na salvaguarda da paz e do desenvolvimento da África e do mundo e um parceiro confiável da África. Além de opinar que os dois países têm desfrutado de uma cooperação frutífera no passado e que compartilham amplas perspectivas no futuro, o presidente angolano disse que reforçar a cooperação bilateral é vital para o desenvolvimento sustentável de seu país.

Angola agradece o apoio dado pela China durante tanto tempo e quer ampliar ainda mais a cooperação de benefício mútuo, a unidade e a coordenação com a China nos assuntos regionais e internacionais, indicou o presidente.

O presidente José Eduardo dos Santos disse que Angola dá as boas-vindas a mais investimentos da China, assim como à participação ativa das empresas chinesas no desenvolvimento econômico e social desta nação africana. Ele prometeu que seu país facilitará tais investimentos.

Após as conversações, os dois líderes compareceram à cerimônia de assinatura de uma série de acordos de cooperação sobre economia, tecnologia, assistência médica, finanças e intercâmbio interpessoal.

Na conferência de imprensa realizada posteriormente, Li Keqiang reiterou que Angola é um importante parceiro da China e que os dois países têm pela frente valiosas oportunidades

de desenvolvimento. As duas partes concordaram em estabelecer um grupo de trabalho conjunto para levar adiante a cooperação bilateral em áreas vitais. Ao citar a enorme demanda angolana de construção de infraestrutura e o fortalecimento chinês na capacidade de produção, tecnologia e reservas de divisas, o premiê chinês exortou as duas partes a elevar a cooperação bilateral nos âmbitos correspondentes a níveis mais altos mediante a complementação mútua, fazendo uso pleno do mercado. O premiê afirmou que a China também quer compartilhar, sem reservas, sua tecnologia e experiências agrícolas com Angola, manter estreitos laços interpessoais e apoiar esta nação africana no fortalecimento da capacitação de pessoal e no aumento do emprego juvenil.

Considerando que cerca de um milhão de chineses trabalham e vivem na África, sendo que 260 mil dos quais se encontram em Angola, Li Keqiang assinalou que a China apoia as empresas chinesas capazes e confiáveis para investir na África e participar no desenvolvimento econômico e social de Angola.

O premiê chinês pediu que as companhias e cidadãos chineses em Angola se apeguem às leis locais e respeitem a cultura local e expressou a esperança de que a parte angolana garanta sua segurança, oferecendo-lhes mais facilidades para seu trabalho e vida.





Parceria estratégica China-Angola ascenderá a um novo patamar

— Entrevista com o embaixador da China em Angola, Gao Kexiang

Xia Ren

Em 12 de janeiro de 1983, China e Angola estabeleceram oficialmente as relações diplomáticas e, em 2010, a parceria estratégica. Em maio de 2014, o primeiro-ministro chinês, Li Keqiang, visitou Angola. Em entrevista por escrito à Fanzine, o embaixador da China em Angola, Gao Kexiang, considera que China e Angola têm realizado uma cooperação de benefício mútuo nos setores de finanças, energia e infraestrutura, obtendo frutos bastante evidentes. Com a concretização dos resultados da visita do premiê chinês, a parceria estratégica entre China e Angola ascenderá a um novo patamar.

Fanzine - Em maio de 2014, o primeiro-ministro chinês, Li Keqiang, visitou Angola. Como o sr. embaixador avalia essa visita e quais influências a visita pode exercer nas relações China-Angola?

Gao Kexiang - A convite do presidente angolano José Eduardo dos Santos, o primeiro-ministro, Li Keqiang,

realizou uma visita oficial entre 8 e 9 de maio a Angola, sendo acolhido pelo governo angolano em alto padrão de recepção, o que demonstra a alta importância dada por ambos os lados para o desenvolvimento das relações bilaterais. A China e Angola estabeleceram a parceria estratégica em 2010 e contam com relações políticas estreitas. Durante a visita, o premiê Li Keqiang e o presidente José Eduardo dos Santos mantiveram conversações de caráter profundo e chegaram a consenso sobre questões de ampla gama, em que Li Keqiang formulou uma série de propostas, baseadas na cooperação atual, sobre o reforço do papel dos dois governos na coordenação e liderança da cooperação bilateral, a cooperação orientada pelas indústrias e o aprofundamento da cooperação nas áreas de investimento, agricultura, urbanização e manufatura, lançando um sinal explícito da parte chinesa para elevar o nível de cooperação sino-angolana e promover o desenvolvimento global

das relações bilaterais, e sendo acolhido e valorizado pelo presidente José Eduardo dos Santos e a parte angolana. Acredito que com a concretização dos resultados da visita do premiê chinês, a parceria estratégica entre China e Angola ascenderá a um novo patamar.

Fanzine - Angola é um país de terra fértil e rico em recursos. Como o sr. embaixador avalia a potencialidade do desenvolvimento econômico de Angola? Qual papel a China pode desempenhar no desenvolvimento socioeconômico desse país africano?

Gao Kexiang - Já trabalhei no Brasil, Guiné-Bissau, Portugal e Angola. Entre eles, há países relativamente desenvolvidos, de economia emergente e países em desenvolvimento, sendo Angola, sem dúvida, o país que se desenvolve mais rápido e tem alcançado resultados mais notáveis. De fato, o rápido desenvolvimento de Angola nos últimos anos depende dos seus ricos recursos minerais e petrolíferos e

recursos naturais, bem como o seu ambiente pacífico e estável. Estou na missão diplomática em Angola há cerca de três anos, sinto as mudanças e o desenvolvimento deste país. Acredito que Angola continuará a pôr em prática sua potencialidade e a conquistar ainda maiores êxitos na construção do país.

Acho que o desenvolvimento econômico de Angola depende da constante elevação da capacidade de autodesenvolvimento. A China está disposta a dar-lhe ajuda nesse sentido. Os dois países contam com uma forte complementaridade na estrutura econômica e industrial. Angola anseia transformar sua vantagem potencial nas energias em vantagem real de desenvolvimento. E a China quer fornecer apoios de fundos, técnicas e formação de recursos humanos. Há uma década, China e Angola têm realizado uma cooperação de benefício mútuo nos setores de finanças, energia e infraestrutura, obtendo óbvios frutos.

Fanzine - Enquanto se estreita cada dia mais o intercâmbio nos setores econômico e comercial entre China e Angola, qual é a situação de intercâmbio cultural entre dois países?

Gao Kexiang - Os governos dos dois países têm valorizado e incentivado o intercâmbio cultural bilateral. Durante a visita do presidente angolano José Eduardo dos Santos à China em 2008, os dois governos assinaram o Acordo de Cooperação Cultural entre China e Angola. Em julho de 2012, ambas partes assinaram um plano de ação 2012-2014 sobre o acordo de cooperação na mesma área. Os grupos artísticos como a companhia de representação de artes marciais, a companhia de acrobacia de Wuqiao e a de portadores de necessidades especiais(PNE) visitaram Angola nos últimos anos. Durante a Expo Mundial de Shanghai em 2010, Angola montou um pavilhão independente e os artistas angolanos trouxeram diversos espetáculos maravilhosos para o povo chinês. Atualmente, os dois países devem intensificar ainda mais seu intercâmbio cultural, buscando a ampliação e o aprofundamento da cooperação.

Fanzine - Como o sr. embaixador apresenta o país africano para os compatriotas chineses que ainda não conhecem Angola?

Gao Kexiang - Angola é um importante país africano que está em ascensão, uma importante força com influências na região e um importante parceiro da China no quadro da cooperação com a África. Nos últimos anos, Angola tem sido o segundo maior parceiro comercial da China no continente africano, somente depois da África do Sul. Em 2013, o volume comercial sino-angolano atingiu US\$37 bilhões. Angola tem terra formosa e fértil, povo hospitaleiro e amigável, além de ter grandes oportunidades comerciais. Este país está no caminho correto do desenvolvimento e com uma brilhante perspectiva.

中国 - 安哥拉 战略伙伴关系将迈上新台阶

——访中国驻安哥拉大使高克祥

本刊记者 夏任

1983年1月12日，中国与安哥拉正式建立外交关系。2010年，两国建立了战略伙伴关系。2014年5月，中国总理李克强访问安哥拉。中国驻安哥拉大使高克祥在接受本刊书面采访时表示，中安两国在多个领域开展了大规模的互利合作，合作成果有目共睹。随着李克强总理访问成果的逐步落实，中国 - 安哥拉战略伙伴关系将迈上新台阶。

《发现》 - 2014年5月，中国总理李克强访问了安哥拉。您如何评价此次总理访问？

高克祥 - 5月8日至9日，应安哥拉共和国总统多斯桑托斯邀请，李克强总理对安哥拉进行了正式访问，安方对李克强总理的访问给予了高规格接待，这充分显示出中安双方对发展双边关系的高度重视。中安两国于2010年建立了战略伙伴关系，政治关系密切。李克强总理访问期间与多斯桑托斯总统进行了深入会谈，达成了广泛共识。李总理提出强化政府统筹引领，促进中安合作向产业驱动迈进，在现有合作基础上推动双方加强投资、农业、城镇化、制造业合作等一系列理念和倡议，释放出中方希望提升中安合作水平、推动中安关系全面发展的明确信号，受到多斯桑托斯总统和安方赞同和高度重视。我相信，随着李总理此次访问成果的逐步落实，中安战略伙伴关系将迈上新台阶。

《发现》 - 安哥拉国土富饶，资源丰富。您如何看待安哥拉的发展潜力？中国将在安哥拉社会经济发展中起到何种作用？

高克祥 - 我先后在巴西、几内亚比绍、葡萄牙和安哥拉四个葡语国家工作过，其中既有比较发达的国家，也有新兴市场国家和发展中国家，但发展速度最快、效果最明显的，则非安哥拉莫属。安哥拉近年来快速发展得益于其丰富的石油矿产资源和自然资源，更得益于和平稳定的国内环境。近三年来，我亲身感受着这个国家日新月异的变化。我相信安哥拉经济发展的潜力将继续得到释放，未来的国家建设将取得更大成就。

安哥拉的经济取决于不断提高自主发展能力。中国愿为此助一臂之力。中国和安哥拉的经济和产业结构具有很强的互补性。安哥拉迫切希望把潜在的能源资源优势转化为现实的发展优势，而中国则愿向安方提供资金、技术和人才培训等方面的支持。近十多年来，中安已在金融、能源、基础设施建设等领域开展了大规模的互利合作，合作成果有目共睹。

《发现》 - 除了日益密切的经贸往来，两国文化交流有何发展？

高克祥 - 近年来，两国政府都重视和支持双边文化交流。2008年多斯桑托斯总统访华，两国政府签署了中安文化合作协定。2012年7月，两国政府签署了文化合作协定2012至2014年执行计划。近年来，中国的武术表演团、残疾人艺术团、吴桥杂技团等先后来安访问演出；2010年上海世博会期间，安哥拉单独设立国家馆，安艺术家远赴中国，为中国人民奉献了多场精彩演出。目前中安两国在文化领域的交流仍有待加强，合作的广度和深度都需要加以拓展。

《发现》 - 您会如何向未去过安哥拉的中国同胞介绍这个国家？

高克祥 - 安哥拉是非洲正在崛起的重要国家，是有地区影响力的重要力量，是中国对非合作的重要伙伴。近年来，安一直为中国在非第二大贸易国，2013年双边贸易额达370亿美元，仅次于南非。安哥拉有着美丽富饶的土地、热情友好的人民和大量的商机。安哥拉已踏上正确的发展道路，前景广阔。

Bronze na China

Li Mei

Na tarde do dia 19 de janeiro de 2003, um dia como qualquer outro, às vésperas do Ano Novo lunar da China, cinco camponeses estavam escavando a terra na encosta de um monte a cerca de dez metros da superfície da aldeia de Yangjia, que se situa nos arredores da cidade de Baoji, distrito de Meixian, província de Shaanxi, noroeste da China.

O sol iluminava todo o planalto de *loess*. Um camponês dava umas picaretadas no solo, quando, de repente, apareceu sob a picareta uma cova do tamanho de seu punho. Pensou que fosse um túmulo, olhou para dentro e vislumbrou algumas coisas brilhantes. Um de seus companheiros veio e inclinou-se sobre a cova, observou as coisas brilhantes atentamente e descobriu que eram quatro grandes espelhos de bronze. Disse a seus conterrâneos: “As coisas são iguais a objetos de bronze que vi num programa de televisão sobre a Lei dos Patrimônios Culturais. As coisas dão para encher um automóvel.” Os cinco camponeses ficaram muito animados e um pouco nervosos. Animados porque descobriram objetos antigos e, nervosos, porque se preocupavam com o fato de que outras pessoas pudessem ficar sabendo e viessem roubar os tesouros. Eles fecharam com terra a boca da cova, mandaram uma pessoa ir informar ao departamento responsável e outros ficaram no local para guardar a descoberta.

Através de investigações preliminares, descobriram uns 20 objetos de bronze. Neles estavam inscritos mais de 3.000 caracteres que enumeram todos os imperadores, exceto o último da dinastia Zhou do Oeste (1046-771 a.C.). Quanto a seu conteúdo, as inscrições são muito ricas e vão desde a consignação de acontecimentos históricos até o claro e minucioso registro dos anos, os meses, os calendários antigos, as fases lunares e a data de entronização de alguns imperadores. Todas permitirão uma compreensão sobre a história da dinastia Zhou do Oeste, de forma cristalina.



Ding Simuwu, fase final da dinastia Shang (séculos 13 – 11 a.C.)
Museu Nacional da China



A técnica de fundição do bronze, na Antiguidade chinesa, está presente, principalmente nas dinastias Xia (séculos 21-16 a.C.), Shang (1600-1046 a.C.) e Zhou (1046-256 a.C.) e diversificou-se ao longo destes períodos. O contexto de seu surgimento, desenvolvimento, prosperidade e decadência constitui a história do bronze na China.

A dinastia Xia, o primeiro regime estatal na história chinesa, foi estabelecida, segundo registros históricos, por Yu, o Grande. O filho de Yu tornou hereditária a sucessão do trono. A dinastia Xia teve 17 monarcas e durou 471 anos, de acordo com as descobertas arqueológicas desse período.



Jia, serviço de vinho

Banquete
Retratção de um banquete, onde o anfitrião está sentado em seu trono, na parte central da mesa, e os hóspedes dispostos em seu redor, criados servindo vinhos e comida, além de outros recipientes como sinos, tambores, dançarinos etc.

As peças de bronze da dinastia Xia são caracterizadas por ter poucos pontos, desenhos redondos e traços de arco, raramente exibindo decorações.

O *ding* de bronze (Figura 1) desenterrado em 1987 é considerado como a peça que conta com as decorações mais complexas, dentre os objetos de bronze descobertos, pertencentes à mesma fase.

Em contraste com a simplicidade dos recipientes, as armas e placas adornadas de bronze exibem fineza decorativa, chegando a contar até com turquesas embutidas. Das relíquias de Erlitou, local onde está localizada uma das principais descobertas da dinastia Xia, foram escavadas algumas placas com adorno de bronze (Figura 2) em formato de círculo ou elipse, nos quais há orifícios para que sejam fixadas com corda ou através de outras maneiras. Nas placas em formato de elipse, as finas pedrinhas de turquesa compõem desenhos bem diversificados mostrando

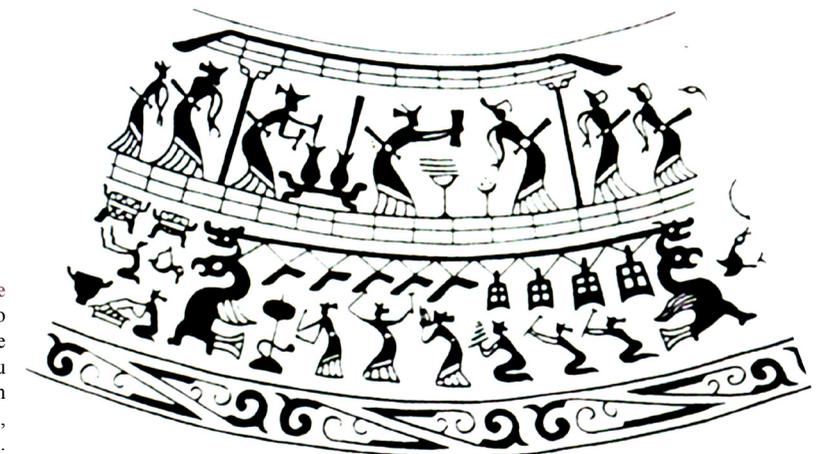


(Figura 1)



(Figura 2)

faces de animais. Às vezes ocupando o lugar de olhos, estão embutidas pedrinhas redondas de turquesa, o que torna a imagem mais vívida.



Bronze na dinastia Shang

Shang foi um grupo étnico que ocupou o leste da China. No século 16 a.C., ele eliminou a dinastia Xia e estabeleceu a dinastia Shang, que permaneceu no poder por cerca de 600 anos, com 31 monarcas. Eruditos costumam dividir as idades do desenvolvimento do bronze na dinastia Shang em três fases, em conformidade com as características periódicas dos objetos feitos com esse metal, sendo elas: fase inicial, fase mediana e fase final.

A principal característica do bronze do período inicial da dinastia Shang reside nos motivos decorativos, sendo amplamente usados desenhos de caras de animais.

A diversificação das concepções de formato dos objetos de bronze e o uso generalizado das decorações mostram o grande progresso da tecnologia do bronze na fase inicial da dinastia Shang. Só em Zhengzhou, uma cidade importante da dinastia Shang, foram descobertas várias relíquias em ateliês de fundição de bronze, de onde foram desenterradas escórias, fragmentos de crisol e carvão de madeira, assim como milhares de moldes para a fundição de toda espécie de produtos de bronze, o que demonstra que a indústria do bronze ganhou grande envergadura naquele período.

Merece menção o fato de que foi desenterrado nas ruínas de Panlong um bule de bronze com pegador (Figura 3). A novidade reside no fato de que o pegador está ligado com pequenas argolas aos ombros do bule e uma corrente de bronze fixa a tampa a ele, para evitar a sua perda, demonstrando que já se adotava a tecnologia de fundição separada das peças, possibilitando a diversificação das concepções e das funções dos objetos de bronze.

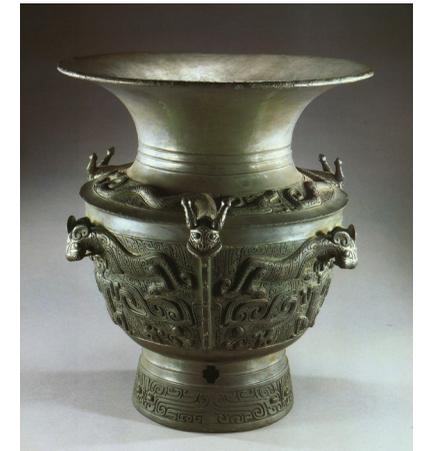
As maiores mudanças nos objetos de bronze na fase mediana da dinastia Shang incidiam na mudança da estrutura dos desenhos decorativos, apesar de que estas continuavam priorizando as imagens de animais. Na fase inicial da dinastia Shang, os desenhos apareciam geralmente nos gargalos ou nas barrigas dos objetos em forma de uma fita. Até meados da dinastia, eles cobriam toda a superfície dos objetos. Apareceram na mesma época altos relevos em alguns objetos de bronze,

sendo o *zun* o objeto mais representativo, com desenhos de animais, tendo sido desenterrado em Funan, província de Anhui (Figura 4). Considera-se que este tipo de desenho tinha estreita relação com cerimônias religiosas da época, e que a imagem do ser humano embaixo da boca do animal, representava o poder da vidência. Em meados da dinastia Shang, os desenhos de dragões, pássaros e de traços geométricos eram sempre utilizados na decoração dos objetos de bronze.

Nesta época, as variedades e os formatos de objetos de bronze eram, basicamente, completas e com claras funções, classificando-se em serviços de cozinha, serviços de vinho, serviços de água, instrumentos de música e armas. Nas documentações arqueológicas, são numerosos os serviços de vinho, o que significa que estes eram a mais importante parte dos objetos rituais na fase final da dinastia Shang. Os serviços de vinho concebidos em formatos de animais, especialmente *zun*, *you*, jarra de vinho com pegador e tampa, e *gong*, serviço de vinho com pegador e bico, aparecem frequentemente nesta fase, como, por exemplo, as peças desenterradas na província de Hunan (Figura 5).

Uma das características do bronze da fase final da dinastia Shang residia nos desenhos ornamentais. Numa sociedade de culto às divindades, como a dinastia Shang, as imagens de animais eram os motivos principais nas decorações das peças de bronze. Em comparação aos períodos anteriores, agora, os desenhos decorativos cobriam quase toda a superfície do corpo dos objetos, até a superfície dos fundos.

Os objetos de bronze da fase final da dinastia Shang exalavam mistérios religiosos e beleza artística e mostravam o amadurecimento da tecnologia do bronze e a vontade e o ímpeto dos artífices pela criação artística, o que só foi possível

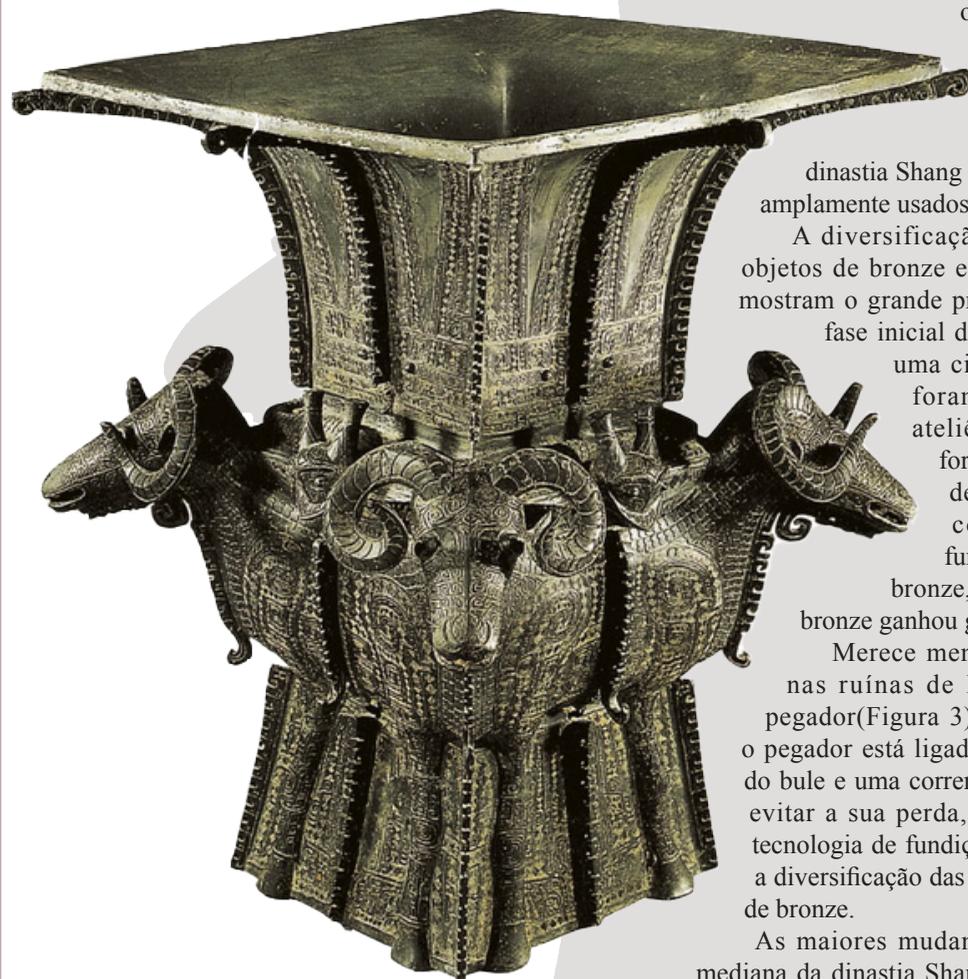


(Figura 4)

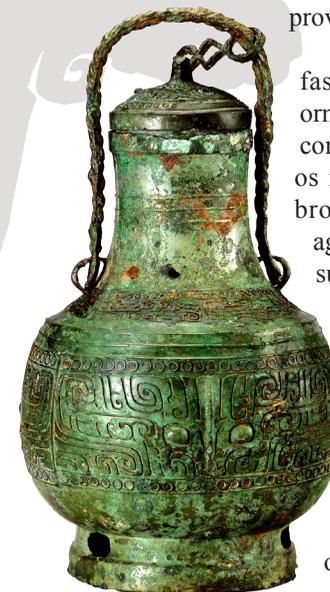


(Figura 5)

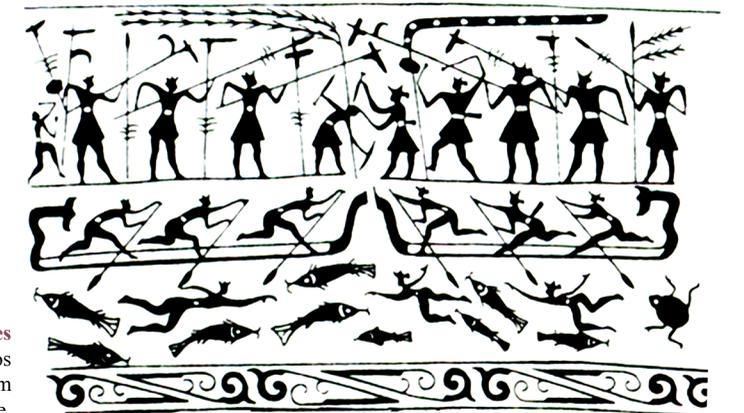
nesta fase da dinastia Shang, uma sociedade que gozou de estabilidade e riqueza, com fortes conceitos religiosos e de constante procura por ritos e cerimônias. Foi neste ambiente que a China conheceu o apogeu da tecnologia em bronze.



Zun com quatro carneiros, fase final da dinastia Shang (séculos 13 – 11 a. C.)
Museu Nacional da China



(Figura 3)



Batalha para tomar cidades

Trata-se de uma cena em que guerreiros invadiam uma cidade fortificada e combatiam com os defensores, mostrando os mortos do combate.

Bronze no período de Zhou do Oeste

Os Zhou, um grupo étnico no oeste da China, derrotaram a dinastia Shang e estabeleceram a dinastia Zhou. Em meados do período Zhou do Oeste, a variedade e a quantidade de serviços de vinho continuavam diminuindo, em contraste com o aumento das dos serviços de cozinha. Surgiram novas variedades tais como *xu*, *fu*, recipientes de arroz, e *pu*, recipiente como *dou*, mas de dimensão menor.

O sistema em relação ao uso de objetos *ding* foi estabelecido formalmente, isto é, o rei determinava o uso de peças *ding* através de legislação, estipulando que “o filho do Céu tem direito ao uso de nove *dings*; os príncipes, sete; os ministros, cinco e os funcionários comuns, três.”

Os *dings* tinham, em geral, os formatos, inscrições e marcas ornamentais iguais. Eram usados junto com as combinações de *gui* em número par. O estabelecimento do sistema de uso dos *dings* visava, na realidade, intensificar e consolidar o sistema patriarcal e o sistema hierárquico e consolidar a ordem de distribuição dos interesses políticos e econômicos no seio do grupo governante.

As inscrições nos objetos de bronze eram cada vez

mais comuns neste período e a quantidade de caracteres variava entre dezenas até centenas, registrando principalmente as condecorações da corte aos donos dos objetos. Este tipo de inscrição era feito em determinado formato, mas o seu conteúdo se refere, muitas vezes, aos importantes acontecimentos da vida política e econômica. Vêem-se também as inscrições sobre a troca de terras, a troca de mercadorias, até sentenças judiciais e os méritos de expedições, nos objetos de bronze da mesma época.

Em 770 a.C., a capital do reino Zhou mudou-se para Chengzhou(atual Luoyang, província de Henan), o que pôs fim ao período Zhou do Oeste e iniciou o período do Zhou do Leste(770-256 a.C.). Historiadores costumam dividir esta última fase em período da Primavera e Outono(770-476 a.C.) e período dos Reinos Combatentes(475-221 a.C.).

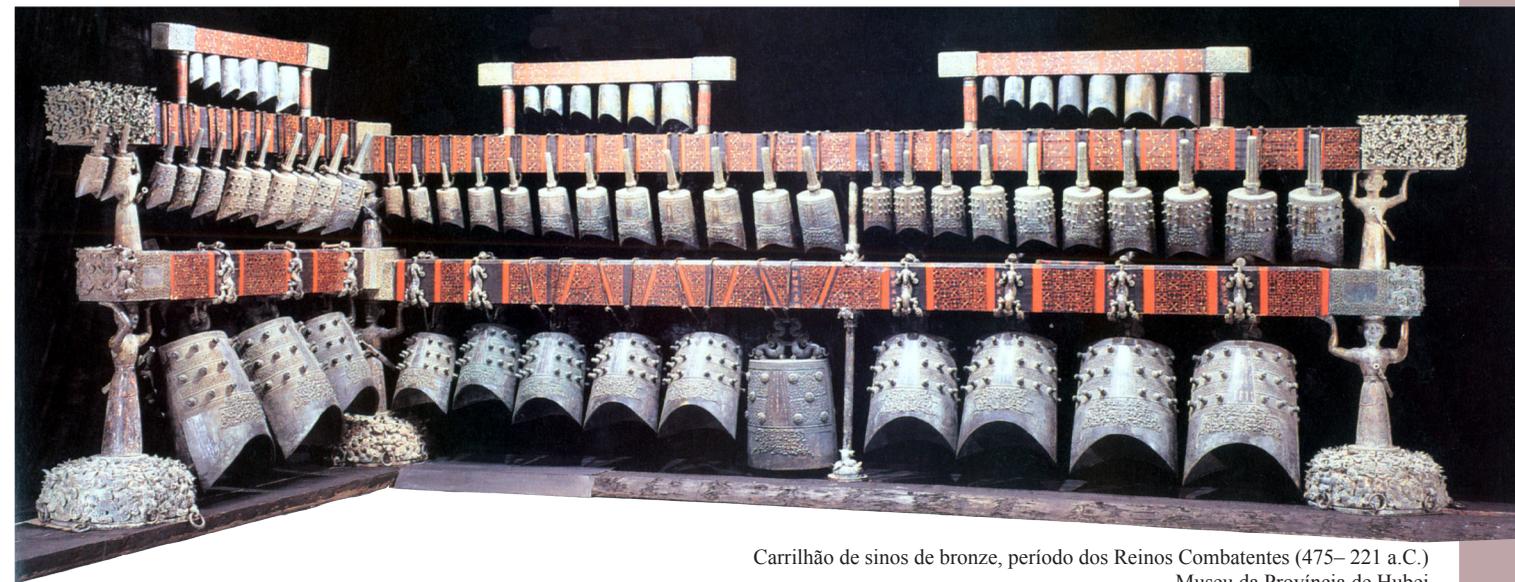
No período da Primavera e Outono, continuou o processo de estagnação e queda do avanço da tecnologia aplicada ao bronze iniciado na fase final do Zhou do Oeste. Nas investigações arqueológicas, verificou-se o aumento do volume de peças de bronze pertencentes aos reinos e, ainda, com influências e estilos cada vez mais nítidos das culturas regionais.

Nos reinos situados nas regiões banhadas pelos rios Yangtzé e Huaihe, e no curso inferior do rio Yangtzé, especialmente nos médios e pequenos reinos, a tecnologia do bronze evoluía mostrando, cada vez mais, notáveis características regionais. Especialistas atribuem o motivo deste fenômeno ao fato de que os reinos grandes mantinham relações estreitas com a corte e protegiam, conscientemente ou não, o sistema ortodoxo em relação ao bronze. Para os médios e pequenos reinos, a decadência da corte possibilitava-lhes maiores margens para o desenvolvimento da tecnologia em bronze com suas próprias características.

Nas regiões Wuyue(atuais províncias de Jiangsu e Zhejiang), que tinham sido consideradas como regiões remotas, a tecnologia do bronze se desenvolveu rapidamente e os seus produtos, ou mostravam as típicas características da cultura regional, ou integravam a cultura das planícies centrais com a cultura regional.



Zun com fênix do marquês do reino Jin, fase inicial do Zhou do Oeste (século 11 a.C.)
Museu da Província de Shanxi



Carrilhão de sinos de bronze, período dos Reinos Combatentes (475– 221 a.C.)
Museu da Província de Hubei

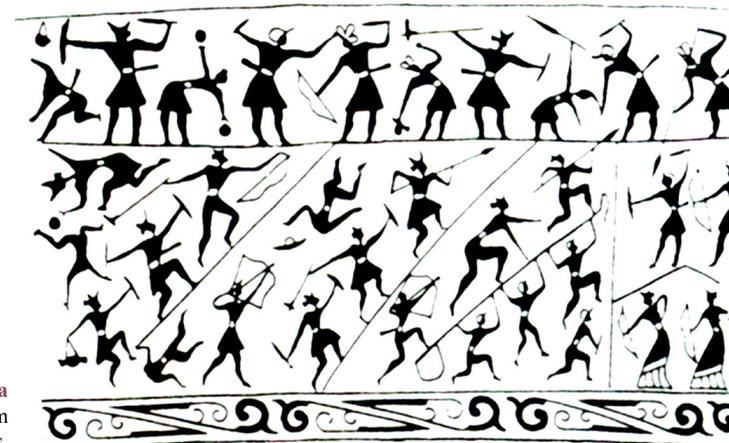
Bronze no período dos Reinos Combatentes

O período entre o ano 475 e o ano 221 a.C., que marca a disputa pela hegemonia do poder, até a criação do primeiro regime centralizado da história chinesa, é denominado como período dos Reinos Combatentes.

A mais representativa descoberta de objetos de bronze aconteceu na tumba de Zenghouyi, rei Yi do reino Zeng, em Leigudun, cidade de Suizhou, da província de Hubei. Da tumba, foram desenterrados milhares de objetos funerários, incluindo mais de 140 objetos rituais e utensílios de bronze, e ainda serviços de vinho, cozinha e água, além de mais de 4.500 armas.

O que chamou mais a atenção foi a descoberta de um conjunto completo de carrilhão de sinos de bronze. Entre as 65 peças integrantes do conjunto, a maior tem 153,4 centímetros de altura e pesa 203,6 quilos. Todo o conjunto pesa mais de 2.500 quilos. Os sinos, divididos em oito grupos, segundo seus formatos, são pendurados em uma estrutura de madeira e bronze por ordem de tamanho e altura de seu som. Todos

têm inscrições feitas em ouro sobre as respectivas escalas e alfabetos musicais. Através de pesquisas, descobriu-se que a estrutura sonora do conjunto se iguala a da escala de sete tons de C maior, que se adota na atualidade, abrangendo cinco oitavas e os 12 semi-tons do diapasão central. Com a beleza do som e a grande extensão sonora, executam-se, por meio do conjunto, peças de diferentes estilos, mesmo considerando execuções de músicas atuais. O reino Zeng era o reino súdito do reino Chu, por isso, o formato e as decorações do carrilhão de sinos de bronze levava as características da cultura dos Chu.



Batalha
Tratam-se de cenas que retratam lutas corporais.

Bronze na dinastia Qin e na dinastia Han

O reino Qin unificou a China e estabeleceu a dinastia Qin(221-206 a.C.), que durou apenas 15 anos. Mas são muitos os objetos de bronze reconhecidos como objetos desta dinastia. O conhecimento sobre a tecnologia do bronze dos Qin se baseia nas descobertas da tumba de Qin Shi Huang, o primeiro imperador da dinastia Qin, em Lintong, província de Shaanxi. Os coches de bronze cristalizam todas as técnicas, em relação ao bronze, dominadas pelos artífices da época, e representam o mais alto nível de tecnologia alcançado pela dinastia Qin(Figura 6).

Na dinastia Han(206 a.C.-220 d.C.), a esmagadora maioria dos objetos de bronze era formada por utensílios de uso cotidiano. As inscrições se referiam, em geral, ao peso e ao volume, o que demonstra que os objetos de bronze, antigamente objetos rituais, passaram a se prestar apenas como recipientes. Quanto à dinastia Han, especialmente Han do Oeste(206 a.C.-25 d.C.), merece menção especial a sua tecnologia de pintura colorida, duradoura e embutidos em ouro e prata, na superfície do bronze, técnica que alcançou um nível relativamente alto. Os objetos de bronze retirados de escavações de algumas tumbas da nobreza da dinastia Han, apresentavam alto nível tecnológico. Exemplo disso é a lanterna Changxin(Figura 7).



(Figura 6)

Desfecho

O domínio da tecnologia da fundição do bronze por parte dos chineses foi obtido após o surgimento de suas técnicas no Egito Antigo e na Mesopotâmia. A arte em bronze chinês, porém, ocupa uma posição de destaque mundial pela grande quantidade de variedades, originalidade de formatos, genialidade de decorações e desenhos, inscrições e domínio de complexos processos de produção.

O bronze não só era utilizado amplamente nos rituais religiosos, como também nos banquetes, festas e cerimônias da nobreza. Tanto nos cerimoniais em homenagem às divindades celestiais ou aos ancestrais quanto nos banquetes e festas, a variedade e o número dos objetos de bronze utilizados tinham que corresponder às condições sociais e à importância dos que os utilizavam.

O bronze estava presente ainda nas cerimônias nupciais, audiências imperiais e nas relações entre diferentes reinos. Em resumo, o uso do bronze estava diretamente interligado com a vida política e servia como um dos instrumentos para a dominação política da época.

Zhang Guangzhi, famoso arqueólogo chinês, indica: “Como a maior característica da Idade do Bronze da China, o bronze representava o poder político.” Por esta razão, o domínio das tecnologias relacionadas ao bronze era, desde o início, alvo de grande atenção e apoio dos monarcas, criando-se as condições necessárias para seu desenvolvimento. Portanto, é normal que os objetos de bronze da China tenham alcançado um nível tão alto na história.



Cavalo em cima de andorinha voando, dinastia Han do Leste(25-220)
Museu da Província de Gansu



(Figura 7)



Cena de tiros

Se divide em duas variedades: uma retratando a cena em que aristocratas atiravam a flecha e a outra retratando grupo de pessoas atirando flechas contra aves do céu.

Diretor-geral da OMC aprecia o papel da China na Organização

Luiz Tasso Neto e Li Jinchuan

A convite da Universidade Internacional de Economia e Negócios e da Sociedade China de Estudos da Organização Mundial do Comércio (OMC), o diretor-geral da OMC, Roberto Azevêdo, proferiu no dia 19 de maio em Beijing uma palestra intitulada “Agenda Pós-Bali e Perspectivas do Sistema de Comércio Multilateral”.

Na palestra, Azevêdo apresentou os importantes resultados alcançados na conferência realizada em dezembro último em Bali e as perspectivas da OMC sobre o sistema de comércio multilateral e fez ainda uma avaliação muito positiva sobre o papel da China na negociação de Bali e na organização.

Azevêdo disse que a China já se sente em casa na OMC e se tornou um ator-chave na organização. Após 12 anos de integração, a China se tornou central para tudo o que a entidade faz. O país teve um papel fundamental de liderança no processo de negociação e na entrega do pacote de Bali na reunião ministerial da OMC, em dezembro do ano passado. “Foi o primeiro tratado desse tipo desde que a organização foi criada em 1995. Esse sucesso demonstrou que a OMC pode alcançar acordos multilaterais, o que traz uma boa perspectiva para o futuro”, comentou Azevêdo.

Após o ingresso na OMC, a China tem se esforçado a cumprir o seu compromisso com a instituição e reduziu ainda mais seu imposto aduaneiro. Azevêdo agradeceu também os esforços chineses e sublinhou que o atual nível médio de imposto aduaneiro da China é de apenas 4%, o mais baixo entre os países emergentes. Ele lembrou ainda que na terceira sessão plenária do 18º Congresso do Partido Comunista da China, realizada no ano passado, a China tinha enfatizado a importância da abertura e do papel decisivo do mercado na economia nacional. “Acredito que isso será uma força motriz para o desenvolvimento sustentável da China”, acrescentou ele.

Roberto Azevêdo também falou da importância do monitoramento do comércio internacional para

prevenir a adoção de políticas protecionistas que possam prejudicar os negócios entre os membros da organização e afirmou: “Nosso trabalho em monitorar o desenvolvimento do comércio em todo o globo continua sendo muito importante. Nós devemos detectar as medidas restritivas logo no início, nos primeiros estágios e, não importa onde elas apareçam, nós temos de desencorajar suas adoções ou encorajar seu abandono.”

Segundo especialistas, a aplicação do pacote de Bali pode injetar um trilhão de dólares na economia mundial por ano e criar 21 milhões de postos de trabalho, principalmente nos países em desenvolvimento. O diretor-geral da OMC garantiu que esse é apenas o começo: “A credibilidade de qualquer acordo multilateral futuro depende de uma implementação efetiva e eficiente desse primeiro resultado multilateral. A entidade tem de garantir que Bali seja apenas o início e usar esse momento para entregar ainda mais.”

Ao final da palestra, o diretor-geral da OMC atendeu a Rádio Internacional da China. Ele destacou novamente o papel construtivo do país em diversos assuntos econômicos internacionais. “Sendo a segunda maior economia do mundo, a China é um importante parceiro econômico. Sem a participação chinesa, as conferências internacionais, como a Rodada de Doha, vão ser muito difíceis. De fato, a China desempenhou muitos esforços no setor. Estamos gratos por isso.”

Em relação ao futuro da organização, Roberto Azevêdo disse que, apesar dos êxitos registrados na negociação de Bali, a OMC enfrenta ainda muitos desafios no futuro. Para ele, só haverá acordo quando forem encontradas soluções para as três áreas que considera fundamentais: agricultura, bens industriais e serviços. As questões não foram bastante discutidas no quadro da OMC e agora é o momento de enfrentá-las. As negociações serão “difíceis e dolorosas”, completou Azevêdo.



中国在世贸组织中发挥重要作用

本刊记者 路易斯·塔索·内图 李金川

应对外经贸大学和中国世界贸易组织研究会邀请，世贸组织总干事罗伯特·阿泽维多于5月19日在北京进行了一场关于“巴厘谈判议程”设置和多边贸易体制前景的主题演讲。

演讲中，阿泽维多介绍了2013年12月巴厘谈判的重要成果和世贸组织关于发展多边贸易体制的展望，高度评价了中国在巴厘谈判和世贸组织中发挥的重要作用。

阿泽维多表示，中国在世贸组织中找到了归属感，并且已成为其中的主角。中国加入世贸组织十二年，现已成为该组织工作的中心。中国在2013年巴厘岛部长级会议中起到了非常重要的领导性作用，也积极促进了巴厘一揽子协定的签署。该协定是世贸组织自1995年创建以来签订的第一份多边贸易文件。“它的成功签署表明，世贸组织是可以达成多边协定的，这为世贸组织的未来开辟了良好的前景”，阿泽维多说。

自加入世贸组织以来，中国一直致力于履行入世承诺，并强调进一步降低关税水平。阿泽维多对中国所做的努力表示感谢，并强调，现在中国的平均关税水平已降至4%，为新兴国家最低。他说，去年召开的中国共产党十八届三中全会上，中国强调了保持对外开放和发挥市场决定性作用的重要性。“我相信这会有力支撑中国的可持续发展”，阿泽维多肯定地说。

演讲中，阿泽维多还重申了国际贸易监管对预防贸易保护主义的重要性。他认为只有通过监管，才能防止成员国采取保护主义

措施。“我们在全球范围内对贸易的监控依然是一项非常重要的工作。我们应该在限制政策的初期就有所警觉，不论在哪里发生，我们都应该鼓励放弃实施保护主义措施。”

专家认为，巴厘一揽子协定的签署每年为全球经济带来一万亿美金的资金注入，并且创造2100万个工作岗位，其中大部分在发展中国家。然而，在阿泽维多看来，签订一揽子协定仅仅是一个开始：“未来多边贸易协定的可信度主要取决于第一份协定执行的有效性及效率。巴厘协定只是一个开端，世贸组织应趁热打铁推动更多协定的产生。”

在回答中国国际广播电台记者的提问时，阿泽维多表示，中国积极参与了国际经贸领域的各项事务并发挥了建设性作用。“中国作为全球第二大经济体，是非常重要的经济合作伙伴。如果没有中国的参与，类似多哈谈判的国际多边会谈将会变得非常艰难。事实上，中国在这方面做了非常多的工作，我们对此表示感谢。”

面对世贸组织的未来发展，阿泽维多认为，尽管巴厘谈判取得了令人惊叹的成绩，世贸组织今后的工作仍然面临诸多挑战，比如涉及农业、工业产品和服务业的谈判。各国只有在这三个基本领域达成共识，未来才有可能签署更多多边协定。阿泽维多坦言，这三大议题过去没有在世贸组织框架下得到充分讨论，现在到了不得不面对的时候，相关谈判将是“艰难而痛苦的”。



“龙在天”袖珍人皮影艺术团

Artistas anões da Companhia Longzaitian

Na Centro da Cultura do Teatro de Sombra Zhonghua, que fica a oeste de Beijing, capital da China, há uma companhia chamada Longzaitian, cujos atores têm a idade média de 22 anos e a altura média de 1,26 metro. São artistas anões e gozam de grande fama na comunidade de arte do teatro de sombra.

Segundo a chefe da companhia, Wang Xi, a Longzaitian foi criada em 2007 e composta por um grupo de artistas idosos da cidade de Tangshan. No entanto, eram artistas de origem camponesa e não estavam acostumados à vida de ritmo rápido em uma metrópole moderna. Uns seis meses depois da criação, a companhia começou a procurar jovens interessados na arte com o desejo de que estes pudessem dar continuidade a essa habilidade da velha geração.

Wang Xi disse: “Por cerca de um ano, não achamos ‘sucessores’ satisfatórios para os artistas idosos. Era necessário treiná-los por um longo tempo para o manejo de fantoches, de canto, de música folclórica e para a execução de vários instrumentos musicais. Muitos jovens não tinham paciência nem ânimo para isso.”

Por uma oportunidade casual, Wang Xi conheceu Wu Xiaoli, presidente da Associação de Anões da China, e pensou que talvez ela tivesse alguns amigos anões que quisessem aprender essa arte.

Wang Xi contou sua ideia a Wu Xiaoli e esta apresentou a companhia a quatro amigos, que vieram a ser os primeiros atores anões do grupo artístico.

A partir daí, a Longzaitian admitiu mais atores anões, tornando-se hoje uma companhia com 64 integrantes. A companhia tem em Beijing três salões e apresenta diariamente duas sessões e sessões extras nos feriados e nas festas.

Sun Li, ator proveniente da província de Shaanxi, tem aparência de um menino de oito a nove anos, mas já é um graduado universitário do Instituto de Radiodifusão e Televisão de Xi’an. Antes de vir à companhia, procurava empregos, mas sempre era recusado por motivo de estatura.

“Em Xi’an, candidatei-me a várias companhias de representação. Uma vez, fui a uma companhia de teatro infantil, o diretor reconheceu o meu desempenho, mas me disse ter dificuldade de contratar-me, porque na companhia, eu seria único como ator anão e não seria apropriado fazer acessórios e vestimentas especialmente para mim.” Depois, Sun Li achou um trabalho numa empresa de títulos, mas sentia mal-compreendido e estava mal disposto.

Liang Hai, ator da Longzaitian, que veio de uma companhia de acrobacia de Fujian, tinha a mesma sensação de Sun Li. Ele disse: “Na companhia de acrobacia em Fujian, sempre me sentia diferente dos outros. Sentia grande pressão e não tinha alegria.”

Na China, há cerca de dois milhões de anões. A maioria deles enfrenta o problema do emprego. Muitos deles têm habilidades especiais, mas são frequentemente rejeitados devido à estatura. Mesmo que encontrem postos

de trabalho, eles podem ser submetidos, provavelmente, a um sentimento de isolamento. Felizmente, Liang Hai e Sun Li conheceram a Longzaitian através da televisão e da internet. Ambos consideraram que seria uma oportunidade imperdível. “Temos muitos irmãos e irmãs aqui. Não se parece com a situação de outros lugares. Não encontramos nenhuma barreira nos nossos contatos. Vivemos todo o dia na companhia. Estamos contentes”, afirmou Sun Li. Ele gosta muito deste novo trabalho: “Não conhecia o teatro de sombras antes. Ao aprender a arte, gradualmente, descobri que ela é muito interessante. A coisa mais importante é que me integrei a esta grande família.”

Sun Li e os outros membros da Longzaitian desfrutam da fraternidade. Todos estão determinados a trabalhar com dedicação para divulgar o teatro de sombras, que antigamente era uma arte muito adorada pelos chineses. Apesar da tendência de impopularidade na era atual, muitas crianças ainda gostam de assistir a peças de sombras para conhecer um pouco da cultura tradicional.

O teatro de sombra teve origem na China e foi classificado como patrimônio intangível mundial, ganhando dinamismo nos últimos anos. Wang Xi contou: “Décadas atrás, havia pouca gente que exercia esta profissão, pois muitos jovens não gostavam. Mas com a participação de anões, acredito que a arte terá um futuro brilhante.”

Graças à solidariedade dentro da companhia e ao apoio social, a

Longzaitian se tornou muito conhecida nos últimos anos. Ao seguir a tradição, a equipe não dispensou a inovação. Em 2008, eles lançaram a peça *Meninos Vermelhos*, que foi o primeiro sucesso na China a combinar uma apresentação real no palco com o teatro de sombras. Em 2011, outro teatro da Longzaitian ganhou o prêmio de primeira categoria em uma competição internacional realizada na China.

O grupo dedica também parte dos seus esforços à causa filantrópica. Eles apresentaram peças gratuitamente em casas de repouso e doaram dinheiro para o Programa de Construção de Poços promovido pelo Fundo Chinês pelo Desenvolvimento das Mulheres.

Agora, a companhia ganha anualmente entre dois e três milhões de yuans (cerca de US\$300-400 mil), mantendo um balanço equilibrado entre receitas e despesas. Wang Xi falou de sua expectativa: “Se tivermos capacidade suficiente, daremos ajuda a mais amigos anões.”

A transmissão da arte tradicional e a assistência à população menos favorecida requerem os esforços e a insistência de indivíduos e de toda a sociedade. No palco do teatro de sombras, um grupo de anões assume voluntariamente a grande missão pelo desenvolvimento da arte. Seus esforços, sua dedicação e o profissionalismo merecem um grande respeito e apoio do nosso tempo.

em uma cidade de Beijing localizada perto do Parque da Cidade Proibida, há um grupo de pessoas com uma altura média de 1,26 metro, idade média de 22 anos, mas com a mente e a sabedoria de um adulto. Eles são atores de teatro de sombras, embora tenham entrado na indústria há pouco tempo, eles já têm uma reputação muito alta no mundo do teatro de sombras.

O chefe da companhia, Wang Xi, disse: “O teatro de sombras foi criado em 2007, inicialmente por um grupo de artistas idosos da cidade de Tangshan. No entanto, eram artistas de origem camponesa e não estavam acostumados à vida de ritmo rápido em uma metrópole moderna. Uns seis meses depois da criação, a companhia começou a procurar jovens interessados na arte com o desejo de que estes pudessem dar continuidade a essa habilidade da velha geração.”

Wang Xi disse: “Por cerca de um ano, não achamos ‘sucessores’ satisfatórios para os artistas idosos. Era necessário treiná-los por um longo tempo para o manejo de fantoches, de canto, de música folclórica e para a execução de vários instrumentos musicais. Muitos jovens não tinham paciência nem ânimo para isso.”

Por uma oportunidade casual, Wang Xi conheceu Wu Xiaoli, presidente da Associação de Anões da China, e pensou que talvez ela tivesse alguns amigos anões que quisessem aprender essa arte. Wang Xi contou sua ideia a Wu Xiaoli e esta apresentou a companhia a quatro amigos, que vieram a ser os primeiros atores anões do grupo artístico.

Na China, há cerca de dois milhões de anões. A maioria deles enfrenta o problema do emprego. Muitos deles têm habilidades especiais, mas são frequentemente rejeitados devido à estatura. Mesmo que encontrem postos

de trabalho, eles podem ser submetidos, provavelmente, a um sentimento de isolamento. Felizmente, Liang Hai e Sun Li conheceram a Longzaitian através da televisão e da internet. Ambos consideraram que seria uma oportunidade imperdível. “Temos muitos irmãos e irmãs aqui. Não se parece com a situação de outros lugares. Não encontramos nenhuma barreira nos nossos contatos. Vivemos todo o dia na companhia. Estamos contentes”, afirmou Sun Li. Ele gosta muito deste novo trabalho: “Não conhecia o teatro de sombras antes. Ao aprender a arte, gradualmente, descobri que ela é muito interessante. A coisa mais importante é que me integrei a esta grande família.”

Sun Li e os outros membros da Longzaitian desfrutam da fraternidade. Todos estão determinados a trabalhar com dedicação para divulgar o teatro de sombras, que antigamente era uma arte muito adorada pelos chineses. Apesar da tendência de impopularidade na era atual, muitas crianças ainda gostam de assistir a peças de sombras para conhecer um pouco da cultura tradicional.

O teatro de sombra teve origem na China e foi classificado como patrimônio intangível mundial, ganhando dinamismo nos últimos anos. Wang Xi contou: “Décadas atrás, havia pouca gente que exercia esta profissão, pois muitos jovens não gostavam. Mas com a participação de anões, acredito que a arte terá um futuro brilhante.”

Graças à solidariedade dentro da companhia e ao apoio social, a Longzaitian se tornou muito conhecida nos últimos anos. Ao seguir a tradição, a equipe não dispensou a inovação. Em 2008, eles lançaram a peça *Meninos Vermelhos*, que foi o primeiro sucesso na China a combinar uma apresentação real no palco com o teatro de sombras. Em 2011, outro teatro da Longzaitian ganhou o prêmio de primeira categoria em uma competição internacional realizada na China.

O grupo dedica também parte dos seus esforços à causa filantrópica. Eles apresentaram peças gratuitamente em casas de repouso e doaram dinheiro para o Programa de Construção de Poços promovido pelo Fundo Chinês pelo Desenvolvimento das Mulheres.

Agora, a companhia ganha anualmente entre dois e três milhões de yuans (cerca de US\$300-400 mil), mantendo um balanço equilibrado entre receitas e despesas. Wang Xi falou de sua expectativa: “Se tivermos capacidade suficiente, daremos ajuda a mais amigos anões.”

Mensageiros do intercâmbio cultural popular China-Brasil

Li Jinchuan



“Elsa, onde está o livro? Use ‘entre’ para fazer uma frase.

O livro está entre a parede e a Sabrina.

Certo. O livro está entre a parede e Sabrina. Muito bom.”

Uma aula de conversações como essa acontece quase todos os dias no Centro de Intercâmbio Cultural China-Brasil em Beijing (CCCB-Beijing), localizado em Jian’guomen, uma das zonas mais modernas da capital chinesa. O centro tem uma sala de visitas, duas salas de aula e um gabinete, onde o professor Zhou Ting trabalha e, até às vezes dorme à noite no sofá. Como gerente, ele dedicou muito tempo a esse Centro.

O CCCB-Beijing é uma entidade subordinada ao Centro de Intercâmbio Cultural China-Brasil com sede no Rio de Janeiro. Fundada em 2003 na cidade brasileira, a entidade serviu inicialmente como uma plataforma para estudantes de intercâmbio. Naquela época, o

intercâmbio educacional entre a China e o Brasil ainda se encontrava em sua fase inicial. Alguns brasileiros que estavam interessados em cultura ou língua chinesa queriam vir à China para continuar os estudos, mas falharam devido à falta de informação ou de um canal eficaz para entregar o pedido. A professora chinesa Yuan Aiping, que trabalhava no Brasil, criou uma organização sem fins lucrativos para ajudar esses estudantes brasileiros. Assim, nasceu o CCCB Rio de Janeiro. Certos meses depois, o CCCB-Beijing foi criado na capital chinesa com o mesmo objetivo.

O ano de 2004 marcou o 30º aniversário do estabelecimento das relações diplomáticas entre a China e o Brasil e o intercâmbio entre os dois países em diversos setores começou a ser frequente. Este momento coincidiu com a prodigiosa emergência do mercado surgido em países africanos de língua portuguesa, como Angola e Moçambique, fazendo com que mais e mais chineses quisessem aprender a língua de Camões. O professor Zhou Ting lembrou que, naquele momento, era extremamente difícil encontrar um intérprete de língua portuguesa no mercado chinês e quase não havia agência privada qualificada para o ensino da língua portuguesa na China.

Neste contexto, o CCCB-Beijing abriu o curso de idioma português e começou a receber estudantes de todo o país, servindo como ponte entre a China e o Brasil e entre a China e os países lusófonos na África.

Atualmente, o CCCB-Beijing é um dos institutos privados mais conhecidos no ensino de português na China. Mas, apesar da fama, o professor Zhou confessou que o Centro ainda se encontra em dificuldades. Para ele, não é fácil promover uma língua ou uma cultura estrangeira na China. O que ele e os demais professores do Centro estão

fazendo é algo “amargo”. Para ele, a promoção cultural é uma carreira árdua para seguir e requer energia, fundos e ainda um grupo de pessoas abnegadas à causa. Ele disse que, trabalhar como um professor do CCCB parece ser a última escolha de um graduado universitário de língua portuguesa, pois não há salário alto. A paixão é a maior força motriz do seu trabalho no dia-a-dia.

Mas o professor Zhou e seus colegas continuam envidando esforços para promover o intercâmbio cultural entre a China e o Brasil, pois eles acreditam que, apesar das atuais dificuldades, trabalhar como uma ponte entre as culturas chinesa e brasileira é algo de grande significado. Afinal, há muito mais além de futebol e churrasco no Brasil e muito mais além da Grande Muralha e kung fu na China. Vale a pena conhecer as essências culturais desses dois países.

Nos últimos 40 anos, os governos dos dois países têm adotando diversas políticas para promover o intercâmbio cultural e este intercâmbio entre setores privados dos dois países têm mantido um rápido crescimento. Cada vez mais chineses e brasileiros começaram a trabalhar no setor cultural. Lígia Liu é uma delas.

Lígia Liu é uma sino-brasileira que mora e trabalha na China por razão da profissão, há quase vinte anos. Em 2012, ela criou o Clube do Livro Brasil-China, uma organização brasileira que visa promover a cultura brasileira na China e o intercâmbio cultural entre a China e o Brasil. Há muitos anos, Lígia e o Clube do Livro mantêm boa cooperação com a Embaixada do Brasil em Beijing, com várias instituições governamentais de ambos os países, com outras entidades de promoção cultural e pessoas que estão interessadas em cultura brasileira. Ela faz tantos trabalhos por um só motivo – possibilitar que mais e mais pessoas conheçam um verdadeiro Brasil.



O Clube do Livro Brasil-China organizou diversas atividades culturais como, por exemplo, convidar professores universitários do Brasil para dar palestras sobre a cultura brasileira, abrir aulas de culinária brasileira, organizar festivais musicais e encontros de leitores etc. Ao falar das atividades, Lígia se mostra orgulhosa e disse: “O Clube do Livro teve o privilégio de colaborar com a Editora da Literatura do Povo na divulgação da tradução, em série do livro *Meu Pé de Laranja Lima*. Teve o privilégio de ajudar a promover o segundo e o terceiro livro da trilogia. O outro evento de destaque é uma palestra sobre o grande escritor brasileiro Jorge Amado, proferida por um professor da Universidade de Estudos Estrangeiros. Foi uma aula única, ouvir um professor chinês, um cidadão chinês, versando sobre Jorge de Amado durante duas horas. Como uma brasileira, eu confesso que senti o quanto preciso aprender ainda.”

Há quarenta anos, o Brasil era um país remoto e misterioso para os chineses, e a China, um gigante antigo, e talvez ainda mais misterioso para os brasileiros. Hoje, no 40º ano do estabelecimento das relações diplomáticas entre os dois países, a vontade de conhecerem-se e entenderem-se é cada vez maior. O intercâmbio cultural popular entre a China e o Brasil é reforçado graças aos esforços de muitos mensageiros entusiastas como Zhou Ting, Yuan Aiping e Lígia Liu. Graças a eles, a ponte entre a China e o Brasil será cada vez mais sólida e as atividades de intercâmbio serão cada vez mais enriquecidas. As duas nações avançam para mais 40, 80 anos e muito mais.

“埃尔莎，请问书在哪儿？请你用‘之间’这个词造句。
书在墙壁和萨布丽娜之间。
正确。书在墙壁和萨布丽娜之间。非常好。”

这样的葡语会话课在北京中巴文化交流中心几乎每天都有。在北京最繁华的地段建国门，一间会客厅、两间小教室和一间办公室组成了这个文化交流中心。中心的办公室是周老师的小天地，他在这里办公，也常常加班熬夜睡在办公室沙发上。作为经理，周老师为文化交流中心投入了很多很多精力。

中巴文化交流中心的总部设在巴西里约热内卢，北京中巴文化交流中心是它的分支机构。该机构成立于2003年，最初旨在为国际交换生提供一个服务平台。当时，中巴两国在教育领域的交流尚处于起步阶段，一些对中国文化和汉语有兴趣的巴西学生希望到中国继续学业，但由于缺乏信息或者有效的渠道，这样的愿望很难实现。当时在巴西工作的中国女教师袁爱萍为帮助这些巴西学生，在里约热内卢创办了非盈利机构——中巴文化交流中心。几个月之后，北京中巴文化交流中心正式成立。

2004年是中巴建交三十周年。两国间在各个领域的交往开始变得频繁。此时正值非洲葡语国家例如安哥拉、莫桑比克市场快速崛起，越来越多的中国人希望学习掌握葡萄牙语。周老师说，那个时候，在国内要想找到一名葡语翻译非常难，也几乎没有面向社会招生的民间葡语教育机构。

在这样的背景下，北京中巴文化交流中心率先开设了民办葡语课程，并面向全国招生，成为中国和巴西以及中国和非洲葡语国家交流的桥梁。如今，北京中巴文化交流中心已成为国内知名的民间葡语教育机构。尽管如此，周老师坦言，做外语教育和文化推广并不容易，而是一件“很苦”的事，是一项艰难的事业，不仅需要精力和财力，更需要一个有奉献精神的团队。周老师说，因为这里工资并不高，来中心当老师也许是很多葡语专业毕业生的最后选择。因此，对这个行业的热爱成了他们日常工作的最大动力。虽然有很多困难，但是，周老师和他的同事们坚持着，并为推动中巴文化交流努力着。他们相信，推动中巴文化交流是一件非常有意义的事，毕竟，巴西不仅仅是足球和烤肉之国，而中国也不只有长城和功夫。两国文化更丰富的精髓值得人们去了解和认识。

过去四十年，两国政府实施了许多相关政策来促进文化交流，与此同时，两国民间交往保持着快速增长的态势。在中国和巴西，越来越多的人开始从事文化交流工作，刘薇玲女士就是其中一位。

刘薇玲女士是一位巴西籍华人，由于工作的原因在中国生活了将近二十年。2012年，她创办了以在中国推广巴西文化为宗旨的巴中书友会。多年来，刘薇玲女士和她的书友会与巴西驻华使馆、中国和巴西政府、以及许多文化促进机构和巴西文化爱好者保持着良好的合作关系。

巴中书友会举办过许多文化活动，例如邀请巴西的大学教授来华举办巴西文化讲座、组织巴西厨艺课堂、举办音乐节、读书会等活动，收到了不错的反响。说起这些活动，刘女士非常自豪：“书友会与人民文学出版社保持了良好合作，参与了《我亲爱的甜橙树》三部曲的第二部和第三部作品的推广工作。书友会还举办了巴西作家若热·亚马多专题讲座，邀请北京外国语大学教授担任主讲人。我听到一位中国老师、一个中国人用了整整两个小时来讲述若热·亚马多。作为一个巴西人，我感到自己还有很多很多需要学习的东西。”

的确，关于中国和巴西文化，我们依然还有很多东西需要学习。四十年前，巴西对于中国人来说还是一个遥远而神秘的国度，而中国对于巴西人来说，也许更加神秘难懂。四十年后的今天，正因为有像周艇、袁爱萍、刘薇玲这样热心的民间文化交流使者的辛勤努力，中巴两国之间民间交流的桥梁日益巩固，文化交流日益丰富多样，并向着新的、更多的四十年不断迈进。

中国巴西

民间交往的使者

本刊记者 李金川



Wang Xiaoyuan

Moça de 25 anos e sua loja de flores

Liang Ce

O dia 14 de fevereiro de 2014, Dia de São Valentim, é conhecido também como Dia dos Namorados. Na cidade de Changchun, capital da província de Jilin, nordeste da China, Wang Xiaoyuan, 25 anos, vendedora de uma loja de flores, já tinha trabalhado incessantemente por sete dias a fim de preparar flores para essa data cada vez mais celebrada em toda a China.

Wang Xiaoyuan permanece ocupadíssima às vésperas da festa. A sua loja localiza-se em Quanlou, um mercado na Rua de Chongqing especializado na venda de flores e animais de estimação. Apesar da expressão de sonolência no rosto, ela enche-se de máxima energia para começar o trabalho antes das sete horas da manhã. Faz a embalagem, prepara os cestos de flores e envia as fotos para a internet via *WeChat*, o aplicativo de mensagem instantânea mais utilizado na China.

Um ano atrás, logo após licenciarse pela Academia da Animação de Jilin, Wang Xiaoyuan decidiu entrar no negócio de venda de flores com a mãe, um ramo atraente mas muito cansativo. Ela não foi a primeira graduada universitária a entrar nesse mercado, mas foi uma das poucas que não desistiu. “Sou filha única e não gostei muito do que estudei na universidade. Essas flores e plantas é que me trazem alegria”, contou.

Os donos das lojas de flores precisavam sempre enfrentar uma “longa batalha” no período do Dia dos Namorados. No entanto, para Wang Xiaoyuan, isso “não é nada” se comparado com as encomendas de grandes festas nupciais no verão, cuja preparação demora três dias e duas noites, sem tempo para dormir.

Durante esse período, viam-se pessoas ocupadas em todos os lados do mercado. Com os preços altos deste ano, os riscos eram ainda maiores. Por prudência, Wang Xiaoyuan mantinha um estoque limitado a fim de reduzir os eventuais prejuízos. “Para atrair os clientes, este ano apostamos em flores preservadas”, disse Liu Li’e, mãe da Xiaoyuan, com uma calculadora na mão.

As flores eram enviadas por via aérea para diferentes lugares do país e a qualidade era a garantia-chave para um bom negócio. Quando tinha alguns minutos de descanso, a Xiaoyuan abria o *WeChat*, pois hoje em dia muitas encomendas são feitas dessa maneira.

“É uma tarefa dura vender flores. Quase não há tempo para descansar as mãos”, disse Wang Xiaoyuan,



A “rosa de sete cores” é a flor mais cara na loja de Wang Xiaoyuan e custa cem yuans cada.

acrescentando que frequentemente feria as mãos pelo arranjo e cultivo das flores. Durante os feriados, há sempre mais encomendas e todos os parentes aparecem para ajudar, contou a jovem.

Há mais de dez anos, a família da Wang Xiaoyuan já tinha uma loja na Rua de Yongchun, porque naquela altura o Quanlou não era um mercado de flores.

Liu Li’e mudou a loja para cá em 1997. Já passou o período em que os lucros pela venda de flores foram altíssimos, pois os preços atuais são bastante transparentes. Felizmente, a família da Wang Xiaoyuan tem mantido um bom negócio graças às encomendas para as cerimônias de casamento e a filha traz mais elementos *fashion* ao negócio.

O período mais corrido começou no dia 12, altura em que a venda por atacado para outras localidades aumentou significativamente. Às 21h30min, Wang Xiaoyuan já tinha iniciado os trabalhos de arranjo de buquês e cestos de flores.

No dia 13, cada vez mais clientes visitavam a loja e o telefone não parava de tocar. Naquela noite, ninguém dormiu.

Na verdade, Wang Xiaoyuan fazia aniversário no dia 14. Porém, não tinha tempo para um jantar especial de aniversário, nem oportunidade para celebrar o Dia dos Namorados. “No máximo, vou jantar com a família”, disse e sorriu.



Wang Xiaoyuan (à esquerda) e sua mãe estão ocupadas no atendimento dos clientes.



Clientes compram flores na loja de Xiaoyuan.

王小元

25岁女孩和她的花店

梁策

(Foto: cfp)

2014年2月14日, 长春, 为了筹备情人节这一天的鲜花, 25岁的女孩王小元已经整整忙了七天。

情人节前的几天, 长春重庆路圈楼每天早晨都异常繁忙。不到七点, 还没睡饱的王小元又带着一脸倦容开始在店里忙碌: 打包批发、做花篮、上图片发微信……

一年前, 王小元从吉林动画学院毕业, 直接跟妈妈做起了鲜花生意。在一个看上去很美、做起来却很累的行业里, 她不是第一个大学毕业生, 却是一头扎进来, 不愿意走出的那一个。“我是家里独女, 也不大喜欢所学的专业, 但是这些花花草草, 让我很开心。”

每年情人节, 店主们都在做持久战准备。但是, 女孩说, 和夏天的大型婚礼做上三天两夜相比, “这不算什么”。

圈楼里, 四处都是忙碌的身影, 今年情人节价位太高, 风险太大, 为了保守起见, 小元没有进太多的货。“抓住消费者, 今年靠‘永生花’了”, 王小元的妈妈刘丽娥飞速打着计算器说。

店里的花是从全国各地空运过来的, 好质量成就了好生意。一有空儿, 王小元就在一旁发微信, 网上的订单很多。

“卖花其实也很辛苦, 24个小时几乎都在手忙脚乱中度过”, 王小元说。插花、养花很伤手, 年节假日订单多, 小元的亲戚们便会放下手头的活儿, 过来帮忙。

十几年前, 圈楼没有卖鲜花的店。那时候, 小元家的花店在永春路。

1997年, 刘丽娥把店搬到了这里。鲜花的暴利时代已过, 而今价格透明得很, 好在店里的大型婚庆用花生意一直不错, 而女儿的加入, 也让鲜花有了更时尚的元素。

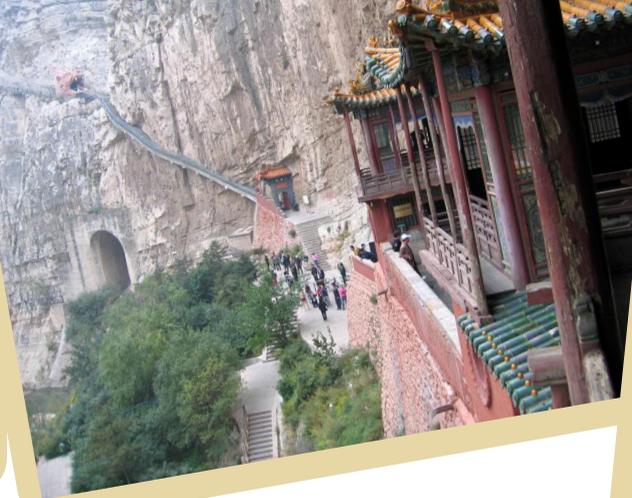
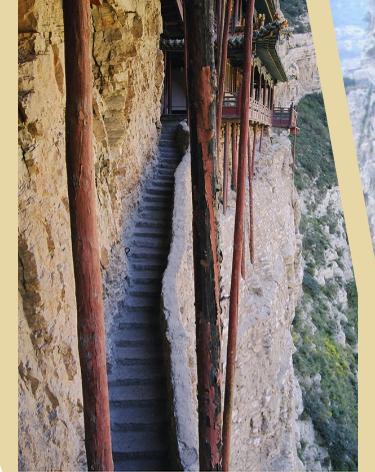
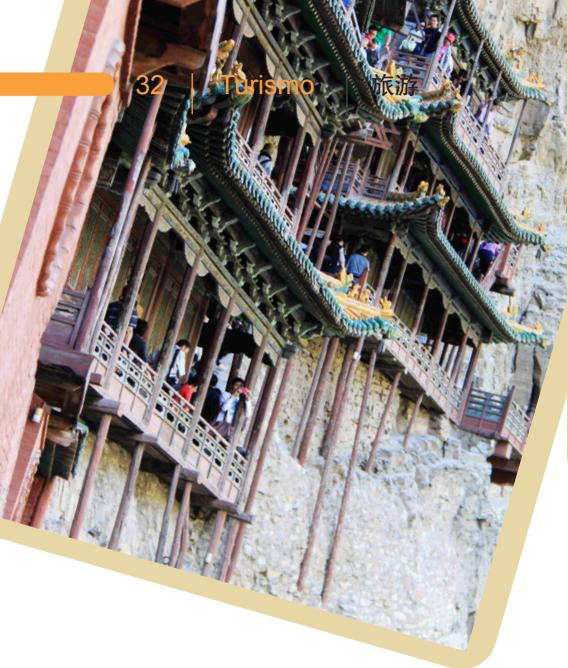
12日, 情人节最忙碌的时间段开始了。外地批发量增加。当天晚上9点半, 店里开始上花束、花篮、鲜花礼盒。

13日, 店里的顾客越来越多, 预订电话不停响起。晚上, 大家在店里忙了一宿。

14日, 王小元过生日, 没机会吃生日宴, 没机会过情人节, “最多就是, 晚上一家人一起吃个饭,” 女孩笑着说。



Encomendas de clientes serão enviadas pelos correios.



Templo Xuankong

Xie Haitian

Construído há mais de 1.500 anos, o complexo de templo Xuankong, famoso também pelo Templo Suspenso, se localiza no distrito de Hunyuan, perto da cidade de Datong, província de Shanxi, norte da China. O templo, com uma área de apenas 152,5 metros quadrados, fica numa enorme parede de um precipício, no final de um vale da montanha Hengshan. À cerca de 50 metros do chão, ele parece uma miniatura sustentada por dezenas de pilares de madeira compridos. Possui 40 cômodos grandes ou pequenos interligados por trilhas suspensas.

O templo foi construído numa parte mais côncava e em cima dele há um grande penhasco sobressalente, que parece que pode cair a qualquer momento. Mas, na verdade, ele protege, como um enorme guarda-chuva, o templo das chuvas. Como há a distância do solo, as inundações nunca atingiram o templo. E, os picos em volta do templo agem como biombos ou guarda-sóis e, mesmo em pleno verão, o templo fica exposto ao sol apenas três horas por dia. Por estas razões, o templo permanece intacto apesar de ter mais de 1.500 anos.

As pessoas frequentemente perguntam porque o templo foi construído num precipício? Antigamente, passava pelo local uma importante via de transporte. A construção de um templo visava facilitar aos passageiros oferecerem incensos em seus cultos. Passava um rio ao sopé do monte nas proximidades do templo e as chuvas

durante o verão costumavam causar inundações na área. Por isso, o templo foi erguido num lugar bem alto.

Para visitar o templo, os turistas devem atravessar uma trilha suspensa, que é tão estreita que nela só é possível passar uma pessoa de cada vez. Ao andar por essa trilha, todo mundo se preocupa com a queda do templo e caminha com passos muito leves, controlando até a respiração.

Muitas pessoas consideram que os pilares de madeira de aproximadamente dez centímetros de diâmetro sustentam o templo. No entanto, o pesquisador Sun Yi, que trabalha na Administração do templo, tem outras explicações: “Na realidade, ao invés de os pilares verticais sustentarem a construção, são as vigas horizontais incrustadas na parede do precipício que possuem esta função.”

Segundo registros históricos, as vigas são feitas de uma espécie de madeira de uma árvore da região que é muito dura e resistente. A madeira passou por vários processos, inclusive foi mergulhada no óleo do tungue, sendo anticorrosivas e antiverminosas.

Então, porque foram levantados tantos pilares verticais, quando todo o peso da construção fica nas vigas horizontais? Dizem que, no início da construção, os pilares eram tão grossos que pareciam um grande muro, não passando a impressão de estar suspenso. Os monges construtores retiraram os pilares, deixando o templo totalmente

suspenso. Feito assim, os visitantes não tinham mais coragem subir ao templo, então os construtores levantaram debaixo dele alguns pilares finos. É uma lenda, mas, na realidade, os pilares não suportam a construção.

Luo Zhewen, especialista em construções antigas da Administração Nacional de Patrimônios Culturais da China, pesquisa as construções do Templo Suspenso por mais de 20 anos. Segundo constatou, o projeto arquitetônico foi inspirado na estrutura de ninhos de pássaros: “Os construtores aproveitaram as condições naturais da montanha para fazer um castelo suspenso interligado com vigas e pontes, dando uma impressão maravilhosa.”

O Templo Suspenso é o único na China, que contem características do budismo, taoísmo e confucionismo. É o único onde se colocam conjuntamente estátuas de Sakyamuni, Laozi e Confúcio. Exibem-se ainda várias esculturas de bronze, ferro, barro e pedra, todas de grande valor artístico. Este templo milenar, que reúne características de mecânica, estética e religião, recebe diariamente cerca de dez mil turistas chineses e estrangeiros. Primavera e verão são as melhores estações para visitar o templo. O templo está aberto todos os dias, das 8h30min às 17h30min no inverno e das 8h às 18h no verão.

悬空寺

谢海天

悬空寺位于中国北部的山西省大同市浑源县，距今已有 1500 多年的历史。该寺面积 152.5 平方米，坐落于衡山峡谷下一面巨大的峭壁之上。建筑距地面五十米左右，远看如浮雕一般。它仅由几十根细长的木棍所支撑，其中包括四十间大小不一的房屋，以栈道相连。

寺庙建在崖壁的最凹处，其上方突出的悬崖石块儿，看上去仿佛会随时坠落下来。但实际上，这些凸起的石块儿却像雨伞一样使寺庙避免了雨水的冲刷。由于和地面的距离较远，即便在洪水泛滥的情况下寺庙也从未受到过任何影响。另外，古寺四周的山峰起到了屏风和遮阳伞的作用，即使在盛夏，建筑物每天暴露在阳光下的时间也只有三个小时。正因为如此，这座古寺庙得以在 1500 年后依然保持着它原有的风貌。

人们经常会问，该寺为何会建于悬崖峭壁之上？原来在很久以前，曾有一条交通要道通过这里。在此建造一座寺庙，可以方便来往的信徒进香。此外，曾有一条河从古寺前的山脚下经过，夏季的暴雨经常会使这里洪水泛滥。正因为如此，寺庙才会被高悬于峭壁之上。

要参观这座寺庙，游客必须先穿过一条栈道，它十分狭窄，以致于每次只能允许一个人通过。当行走于栈道上时，每个人都担心古寺会不会突然坠落，所以，他们的脚步变的很轻，甚至连呼吸也小心翼翼。

许多人认为，这座古寺是由数根直径十厘米左右的木桩支撑起来的。然而，在悬空寺管委

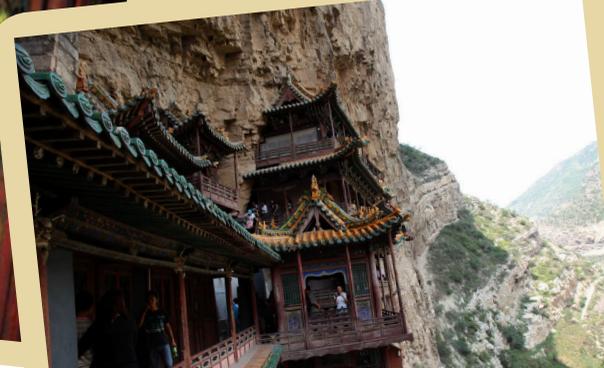
会工作的孙仪研究员对这些桩子另有一番解释：“实际上，情况刚好相反，真正起到支撑作用的并不是这些立起的桩子，而是那些嵌于峭壁石孔内的横梁。”

根据史料记载，这些横梁是用当地的一种木材制成。这种木材十分坚固耐用。木材经历了多道加工程序，包括在桐树油中浸泡，这使它具备了抗腐蚀和驱虫的特点。

那么，既然承载建筑物的重量都放在了这些横梁上，为什么还要立起这么多的木柱呢？据说，在古寺建造之初，它的支柱排列起来像一面石壁，这使得建筑物看起来不像是悬挂在空中。建造寺庙的和尚们于是拿掉了这些柱子，使建筑处于完全悬空的状态。可是这样一来，到访的人们再也没有登上该寺的勇气了。于是，建造者们便用一些很细的柱子支撑在了古寺的底部。当然，这只是个传说，但这些立柱不具有承重的功能却是一个事实。

罗哲文是中国国家文物局古建筑专家。他对悬空寺的研究已有二十余年。据他介绍，该建筑设计的灵感源自于鸟巢的架构：“建造者们利用山中的自然条件完成了这样一座悬空的城堡，横梁和栈桥将其内部相互连接，让人叹为观止。”

悬空寺是中国唯一一座具有佛教、道教和儒家三派特点的寺庙，同时也是唯一一座安放着释迦摩尼、老子和孔子塑像的寺庙。古寺里还展示着各种不同材质制作的雕塑，包括青铜，铁塑，泥塑以及石雕。具有很高的艺术价值。这座千年古寺融合了力学、美学以及宗教三个方面的特征。每天到此参观的中外游客达到一万人左右。春夏两季最适宜到该寺游玩。该寺每天向游客开放，开放时间为冬季每天 8:30—17:30，夏季每天 8:00—18:00。





精致的广东早茶文化

A delicadeza do “chá da manhã” em Guangdong

Shi Xiaomiao

“晨起一壶茶”是中国许多地区都有的习俗，其中以广东以及港澳地区的早茶最富盛名，形成了独具特色的地方文化。

茶楼是广东最具代表性、最传统的吃早餐的地方，以价格低廉、风味多样而著称。茶楼里的点心有饺子、粉果、包子、酥点、粥类、豆腐花等。早茶中食客最钟爱的是水晶虾饺，这也是每家茶楼必制的招牌，用半透明的饺皮包裹两三只鲜嫩虾仁，晶莹中透出一丝微红，水晶饺皮特有的柔韧与虾仁天然的甜脆糅合出鲜美的口感，让人回味无穷。而一些茶楼特制的燕窝酥皮蛋挞，金黄酥脆的蛋挞壳内盛着丝丝通透的燕窝，甜蜜让人欲罢不能。此外，各色粥点，如及第粥、皮蛋瘦肉粥、生滚鱼片粥等，皆以绵软顺滑的粥底，配上不同肉鱼蛋类，再以青嫩葱花佐之，是食客们必点的佐食。

既名为“早茶”，茶水便自然是早茶中不可缺少的一部分。早茶的茶水以红茶为主，取其暖胃去腻，利于消化。广东地区和港澳两地的居民，特别是退休后的老年人和家庭主妇，很懂得享受生活。早晨起来，轻轻松松地走进茶楼，要一壶茶，买两样小点心，开始美好的一天。逢周末假日，广东人喜欢扶老携幼、或约上三五朋友，齐聚茶楼“叹早茶”，谈天消遣。

如今，由于海外华人中广东人居多，他们将早茶带到了世界的许多角落，例如在美国纽约、旧金山等大城市就很容易找到广东茶楼。在这里，早茶不仅是广东的风味小吃，更代表了独特的东方饮食文化。

“Tomar uma chavena de chá na manhã” é um costume de muitos chineses, principalmente na província de Guangdong, Hong Kong e Macau. O hábito é semelhante ao dos brasileiros com o seu “café da manhã”. O “chá da manhã” dos cantoneses tem grande fama na China e já se transformou em um traço distintivo da cultura local.

As casas onde se oferece o chá são os locais mais representativos e tradicionais para os cantoneses tomarem sua primeira refeição do dia, sobressaindo-se pelos pratos diversificados e bem econômicos. Essas comidas delicadas, normalmente colocadas em um prato pequeno, chamam-se “dim sum” em dialeto cantonês, como se fosse uma sobremesa. Os pratos mais recomendados são guioza, pão com recheios, crepe, pastéis, sopa de arroz, pudim de tofu etc. O guioza com recheio de camarão é o prato favorito dos fregueses e indispensável nos menus das casas do chá. As massas transparentes dobram-se para enrolar dois ou três camarões. A combinação das massas glutinosas com o sabor fresco do camarão dá uma sensação inesquecível na boca. Em alguns restaurantes, se oferece pastel em forma de ninho de andorinha. Os crepes dourados do pastel recheiam o “ninho

de andorinha”, tenro e doce. Além disso, são recomendados as sopas de arroz cozinhadas com carne de porco, ovo de “mil anos” ou peixes, que quando se come se adiciona cebolinhas cortadas para temperar.

No “chá da manhã” não pode faltar o chá. Em geral, o chá preto é o protagonista, visto que tem a função de beneficiar o estômago e a digestão. Os habitantes de Guangdong, bem como de Hong Kong e Macau, sobretudo os aposentados e donas de casa, costumam gozar de um confortável começo de dia, com um copo de chá junto com os “dim sum”. Aos finais de semana, os moradores locais costumam se reunir com os familiares e amigos em uma casa de chá, para bater papo e compartilhar novidades.

Uma vez que grande parte dos chineses do ultramar tem origem em Guangdong, essas delícias do “chá da manhã” são levadas para todos os cantos do mundo. Particularmente, nas metrópoles internacionais, como Nova York e São Francisco, nos Estados Unidos, é fácil se encontrar uma casa de chá nas zonas habitadas por chineses. Lá, o “chá da manhã” não somente indica pratos deliciosos, mas ainda representa uma oportunidade única de se apreciar a cultura oriental.



南瓜甜饼 Bolinho doce de abóbora

Zhao Yan

Ingredientes:

300 gramas de abóbora
300 gramas de farinha de arroz glutinoso
20 gramas de leite em pó
40 gramas de mel
Óleo para fritar

Dicas

Frite os bolinhos em fogo baixo. Senão, o bolinho ficará queimado por fora e cru por dentro.

Modo de Preparo:

1. Lave bem e descasque a abóbora. Cozinhe em banho-maria ou no vapor por 15 minutos até que a abóbora fique bem tenra. Retire do fogo e coloque em um prato. Depois, use uma colher para amassar a abóbora.
2. Em seguida, acrescente mel e leite em pó, misturando bem com a abóbora. Reserve e deixe esfriar.
3. Adicione a farinha de arroz glutinoso aos poucos na abóbora. Misture bem os ingredientes. Agora, a massa de abóbora precisa descansar por 30 minutos. Assim, a massa vai ficar tenra e saborosa. Você pode aproveitar este intervalo

para preparar outro prato ou simplesmente descansar um pouco.

4. Após meia hora, faça bolinhas ou formas diferentes com a massa de abóbora. Mas atenção, deve usar pouca massa para que os bolinhos não fiquem duros.

5. Em uma frigideira, frite os bolinhos de abóbora em fogo baixo. Quando os bolinhos ficarem dourados, retire do fogo e coloque em um prato para escorrer o óleo.

Se quiser, pode despejar um pouco de açúcar na superfície dos bolinhos e pronto! Bom apetite!



História da Festa da Água

Liang Ce

A Festa da Água é um dia festivo da etnia *dai*, em que todos lançam água uns aos outros, a fim de lavarem o mal do ano passado. Sendo a maior festa entre as minorias étnicas da província de Yunnan, esta festa marca a chegada do ano novo dos *dai* e realiza-se nos meados de abril com duração de três a sete dias.

Quanto à festa, uma lenda popular conta que em tempos remotos, havia um rei-demônio muito cruel que matava os homens e fazia o que queria a seu bel-prazer. Tinha poderes mágicos, pois a água não o afogava nem o fogo o queimava, nem facas ou flechas podiam feri-lo. Saqueava ouro e prata, tinha escravos e escravas e ninguém se atrevia a enfrentá-lo. Naquele tempo, quando o céu estava dividido em 16 níveis, ele chegou a ocupar um desses níveis. Tinha seis mulheres, mas não satisfeito, buscou mais uma, chamada de Nanzongbu. Era muito bonita e tornou-se a favorita do demônio.

Uma noite, quando o rei-demônio se divertia no palácio e se embriagava com muito álcool, Nanzongbu, vendo-o tão alegre e bêbedo, disse: “Ouvi dizer que Vossa Excelência não tem medo da água, do fogo, nem de facas e flechas. Então, Vossa Excelência pode viver para

sempre, não é?”

“Talvez! Mas, tenho também um ponto fraco”, confiou-lhe o rei-demônio.

“Que teme ainda, com tantos talentos?” tornou a mulher.

“Isso é segredo, mas, digo-o só a você e a mais ninguém! O meu temor é que atem o meu pescoço com um fio do meu cabelo”, disse em voz baixa.

“É verdade? Vossa Excelência, que não teme nem o céu nem a terra, como pode ter medo dum fio de cabelo?”, perguntou a moça, surpreendida.

“É que o fio de cabelo pode matar-me”, confessou o rei-demônio.

Ao ouvi-lo, a moça pensou consigo que, se fosse mesmo verdade o que dizia o monstro, já tinha uma maneira para matá-lo e libertar as pessoas da sua crueldade. E, assim, logo que ele adormeceu, a moça tirou-lhe um fio do cabelo e atou-o ao seu pescoço. Imediatamente, a cabeça do demônio caiu!

Mas, uma vez no chão, de repente, a cabeça pegou fogo e das chamas saltaram muitos demônios. A moça gritou em voz alta e as outras seis mulheres, acordadas pelo seu grito, vieram ver o que se passava. Uma delas encheu-se de coragem

e levantou a cabeça do demônio. Estranhamente, logo se apagou o fogo. Ao ver isso, elas não se atreveram mais a deixar a cabeça cair e decidiram que cada uma deveria carregá-la durante um ano.

Como a cabeça estava ainda viva, de vez em quando ainda soltava sangue. Ao término de um ano, no dia em que a cabeça passava para outra mulher, todos lançavam água na mulher que tinha carregado a cabeça do demônio, para limpar as manchas de sangue do seu corpo e prevenir novos incêndios. E assim foi ano após ano, até que, depois de terminar o prazo da sétima mulher, a cabeça morreu definitivamente.

Desde então, ao passar o ano novo, os *dai* começaram a jogar água um no outro e, pouco a pouco, a Festa da Água passou a fazer parte do costume dessa etnia.

Antes de lançar água uns nos outros, os *dai* levam flores e folhas verdes aos templos budistas e limpam as estátuas de buda, rezando pela boa saúde para o ano que vem. Além disso, realizam-se ainda corridas de barcos de dragão e o lançamento de *kongmingdeng*, um tipo de lanterna tradicional que sobe para o céu como balões em função de velas acesas fixadas nelas.



泼水节的故事

梁策

泼水节是中国傣族最隆重的节日，也是云南少数民族中参加人数最多的节日。节日期间，大家用清水相互泼洒，祈求洗去过去一年的不顺。泼水节是傣族的新年，相当于公历的四月月中旬，一般持续三至七天。

关于傣族泼水节，有一则传说是这样讲述的：

很早以前，有一个凶恶的魔王，整天横行霸道，为非作歹。他身有魔法，落在水里溺不死，掉在火里烧不烂，刀枪不入，弓箭也伤不到他。他对人民欺压掠夺，实施奴役，没人敢反抗他。那时，天有十六层，他就是其中一层的霸主。虽然已经有了六个妻子，但他还是不满意，于是又抢了一位名叫孀粽布的妻子，孀粽布十分美丽，成为魔王最喜爱的妻子。

有一天，魔王在宫中饮酒作乐。酒过三巡，已经醉醺醺了。小妻子孀粽布乘机对魔王说：

“听说大王水火不侵，刀枪不入，必能长生不老，不是吗？”

“可能吧！但是我也有一个弱点！”魔王向妻子透露。

“大王法力过人，还有什么可怕的？”孀粽布问。

“我只告诉你一个人，你一定要替我保密。”魔王小声说，“就怕别人用我的头发勒我的脖子。”

小妻子惊讶地说：“这怎么可能？大王你天不怕地不怕，难道还

能怕一根头发？”

“我的头发会让我身首分家。”魔王小声地承认。

听完魔王的话，孀粽布暗想，如果魔王说的是真的，她就可以杀死他，解救被他折磨的无辜百姓。于是，待魔王入睡后，她揪下魔王一根头发，勒住他的脖子。果然，魔王的头立刻掉了下来！

然而，魔王的头掉到地上后，流出的每一滴血都变成了一团火，火焰中还不间断跳出魔鬼。孀粽布大叫，惊醒了魔王另外六位妻子。妻子们纷纷赶来，其中一人鼓起勇气举起魔王的脑袋，这时，火马上就熄灭了。看到这一幕，她们再也不敢把魔王的脑袋重新扔到地上。于是，妻子们商定轮流抱住魔王的头，每人一年。由于魔王的头仍然活着，不时会滴出血来，因此，每到新的一年，人们就会向抱了一年魔王头的女子身上泼水，以洗掉她身上的血迹，并防止火团蹦出。就这样，年复一年，直到最小的妻子轮完这一任务后，魔王的头才彻底死亡。

从此以后，每当过年之时，傣族人就会相互泼水，逐渐形成泼水节这一传统。

实际上，在相互泼水之前，傣族人会举行“浴佛”，一大早就鲜花绿叶到佛寺供奉，并用清水为佛像洗尘，祈求神灵保佑人们在新的一年里身体健康。此外，赛龙舟、放孔明灯等也是泼水节期间的必不可少的活动。



O CORPO FALA

Bráulio Calvoso Silva

Quem não conhece a China, imagina que as pessoas aqui são de poucas palavras. Quando encontramos um chinês nas ruas tentamos nos comunicar de várias formas, para perguntar, elogiar nos orientar etc.

Mas quando entramos nos parques de Beijing, parece que todas as expressões que lhes faltam nas palavras, são materializadas nos movimentos do corpo. A cada espaço que os parques oferecem, seja em um bosque, em uma quadra de esporte, em uma pista de patinação, ou em lugares especificamente reservados à dança, lá estão os grupos, muitas vezes com professores voluntários, liderando a sagrada liberdade de expressão corporal, através do Tai Chi Chuan, da dança de salão, do bolero, das valsas, danças folclóricas do Tibete etc.

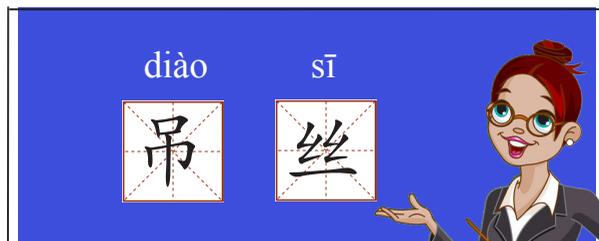
Ficamos encantados com a liberdade de expressão corporal encontrada nesses momentos tão ímpares. Quando nos aproximamos, os chineses nos olham com simpatia e o sorriso de quem convida à participação, à qual não resistimos, nem que seja para nos expor ao lúdico, ao pitoresco, com profundo senso de incompetência motora, mas com a sensação de que nos libertamos dos movimentos rígidos que os compromissos de trabalho e a vida urbana nos exigem.

Roupas especificamente guardadas em suas bagagens são retiradas, com seus coletes reluzentes, a anunciar o momento alegre e efusivo que se inicia. Vemos a seriedade com a qual a atividade é desenvolvida, pelo capricho com o acabamento das indumentárias, especificamente preparadas para o ensino.

Logo os pares se formam, assim, espontaneamente, de acordo com a disponibilidade do momento. Os turistas, encantados, sacam suas máquinas fotográficas e filmadoras, logo após serem absorvidos pela atmosfera de liberdade de expressão que toma conta do ar.

Nesse momento o corpo fala e, calado, diz tudo o que a alma anseia, com movimentos dramáticos, mas também performáticos, o que nos deixa estáticos, completamente absortos em um ambiente que nos retira o peso dos dias de obrigações a que somos submetidos pelas responsabilidades que assumimos.

Chama a atenção o cuidado com a fala de cada um, usando o próprio corpo. Uns rendem sempre galanteios à parceira, outros cortejam o público com rodopios e sorrisos dirigidos ao infinito. Já outros concentram-se em movimentos suaves como o flutuar de uma pluma, para aperfeiçoar seu vocabulário corporal, em forma de movimentos e expressões finas e bem



Diaosi

Diaosi é uma palavra popular na internet, uma gíria pejorativa para descrever as pessoas jovens de classe baixa, caracterizadas por pouca fortuna, pouca altura e comportamento rude. Essa expressão dá o tom de desamparado e de autodepreciado.

Diaosi, afinal, representa um grupo de jovens que nutrem sonhos de autorrealização, mas lhes falta a capacidade de concretização. Preguiçosos e chateados, esses jovens desejam ser respeitados e admirados, apesar de não obterem um reconhecimento social. Eles passam uma imagem contraditória entre a alta dignidade e a própria humilhação. O sentimento e o estado de viver são compartilhados pela geração de internet, razão pela qual a palavra provocou grande repercussão e foi divulgada rapidamente, gerando esse novo fenômeno cultural chamado *diaosi*.

“吊丝”一词源于网络，是对以穷、矮、挫为特点的青年讥讽的称呼，代指出身卑微的年轻男性，蕴含着无奈与自嘲的意味。

“吊丝”说到底其实是这样的一种人：想表现自己，有自我实现的愿望，但却没有强大的执行力，懒惰矫情。他们不被他人认可却又渴望得到尊敬和别人羡慕的眼光，自尊却更自卑。这种心态和生存状态，在网络年轻群体中普遍存在，在网络环境中传播引起了广泛的共鸣和流传，最终形成“吊丝文化”。

talhadas.

O que resta da experiência é a lição de que, na China, a liberdade de expressão encontra livre albergue nos suaves movimentos das expressões corporais, notórias em miríades de grupos que encontramos pelos parques de Beijing, o que nos faz perceber o valor da sensibilidade, enquanto o mundo tenta encontrar suas maiores formas de expressão nas ruas, em forma de agressividade.

Na China é diferente, pois a agressividade é canalizada para os movimentos precisos, que comunicam exatamente o que a população exige em um projeto de cidade, ou seja, qualidade de vida e de convivência social, com gestos precisos, para dizer o que é preciso para fazer da vida, uma experiência bem vivida.

Programas diários para os países lusófonos (vigente a partir do dia 11 de junho de 2012)

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
Noticiário	Noticiário	Noticiário	Noticiário	Noticiário	Noticiário	Noticiário
China em Foco	China em Foco	China em Foco	China em Foco	China em Foco	Oriente-se	Encontro com Ouvintes
Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente
Panorama Econômico	Pelos Quatro Cantos	Nos Ares da Cultura	Sala de Visitas	Encontro com Ouvintes	Falo Português	Gastronomia
Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Chinês Dia a Dia	Chinês Dia a Dia
Chinês Dia a Dia	Chinês Dia a Dia	Chinês Dia a Dia	Chinês Dia a Dia	Chinês Dia a Dia		
Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente

Horários e frequências (vigente a partir do dia 30 de março de 2014)

Direção	Horários (UTC)	Frequências (kHz)
Para Europa	19:00-20:00	11750/9730
	22:00-23:00	6175/7260
Para África	19:00-20:00	5985/7365/7405/9535
	19:30-20:00	11640/13630
Para América do Sul	22:00-23:00	9410/9685
	23:00-00:00	6100/13650
	00:00-01:00	6100/9435

Programa FM 91,4 em Lisboa (vigente a partir de 19 de agosto de 2013)

Horário (Lisboa)	12:00	13:00	19:00	20:00	21:00	22:00
2ª feira	Acordes do Oriente	Ritmos da China	Panorama Econômico	Paralelo 22**	Gastronomia	Som da Semana*
3ª feira	Acordes do Oriente	Ritmos da China	Pelos Quatro Cantos	Nos Ares da Cultura	Zona Indie*	
4ª feira	Acordes do Oriente	Ritmos da China	Sala de Visitas	Falo Português	Som da Semana*	
5ª feira	Acordes do Oriente	Ritmos da China	Oriente-se	Contraponto	Zona Indie*	
6ª feira	Acordes do Oriente	Ritmos da China	Som da Semana*	Panorama Econômico	Macau Entrevista*	

Horário	14:00	15:00	16:00	17:00	18:00	20:00	21:00
Sábado	Acordes do Oriente	Pelos Quatro Cantos	Falo Português	Nos Ares da Cultura	Ritmos da China	Sala de Visitas	Oriente-se
Domingo					Ritmos da China	Gastronomia	

* Fornecido pela Rádio Macau. 由澳门电台提供。



FIDELIDADE

忠誠保險

EUROPE QUALITY
CHINESE INSURANCE
COMPANY

歐洲品質
的中國保險
公司

Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A. • NIPC e Matricula 500 918 880, na CRC Lisboa • Sede: Largo do Calhariz, 30
1249-001 Lisboa - Portugal • Capital Social € 381 150 000 • Linha de Apoio ao Cliente: T. 808 29 39 49 • F. 21 323 78 09
E. apoiocliente@fidelidade.pt • Atendimento telefónico personalizado nos dias úteis das 8h30 às 20h



808 29 39 49
fidelidade.pt